



## MUNICÍPIO DE ALMADA Assembleia Municipal

14

### ATA N.º 40/XII-3º/2018-19

1 – Aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e dezanove, pelas 21H15, no Vitória Clube Quintinhas, sito na rua Eugénio Salvador, nº 46, Quintinhas, na Charneca de Caparica, realizou-se a segunda reunião da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Almada, referente ao mês de dezembro de 2019, com a seguinte agenda:

#### 1 - Período de Intervenção dos Cidadãos

continuação

#### 3 - Período da Ordem do Dia

3.1 - Apresentação dos Relatórios das Comissões Permanentes, nos termos do artigo 86º do Regimento.

3.2 – Apreciação da Informação da Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal;

3.3 – Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Opções do Plano e Orçamento para 2020 e Mapa de Pessoal do Município de Almada”;

3.4 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Opções do Plano e Orçamento e mapa de Pessoal dos SMAS de Almada para 2020”;

3.5 – Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Designação dos membros de Júri para procedimento concursal para provimento de cargo de Chefe de Divisão de Fiscalização do Departamento de Projetos e Obras dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada”;

3.6 – Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Designação dos membros de Júri para procedimento concursal para provimento de cargo de Chefe de Divisão de Projetos e Cadastro do Departamento de Projetos e Obras dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada”;

3.7 – Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Plano Municipal para as Pessoas em Situação de Sem Abrigo de Almada 2019-2021”;

3.8 – Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Juizes Sociais lista de candidatos biénio 2020/2021 (DL nº 156/78 de 30 de junho)”;

3.9 – Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “2ª Alteração ao Regulamento de Organização dos Serviços Municipais de Almada (ROSMA)”.

2 – Instalou-se a Mesa constituída pelo Presidente José Joaquim Leitão, pelo 1º Secretário Paulo Viegas e pela 2ª Secretária Ana Paula Silva.

3 - Fez-se a chamada dos/as Senhores/as Deputados Municipais e foi verificado o quórum.

José Joaquim Machado Courinha Leitão; Ana Margarida Machado da Silva Lourenço; Ivan da Costa Gonçalves; João Ricardo Lourenço Quintino; Paulo Filipe Pereira Viegas; Vítor Manuel dos Santos Castanheira; Henrique Alexandre Margarido de Almeida; Ana Paula Alves da Silva; Pedro Miguel Dias Rodrigues Pereira; Bruno Ramos Dias; Carlos Manuel Coelho Revés; José Alberto Azevedo Lourenço; João Eduardo Alves de Moura Galdes; Sónia Tchissole Pires da Silva; Nuno Miguel Costa Gonçalves; Ana Luísa Abílio Rodrigues de Carvalho; Maria Luís Casanova Morgado Dias de Albuquerque; António Francisco Salgueiro; José António Espírito Santo Rocha; Fátima Maria da Silva Nogueira Marras; Pedro Miguel Celestino Pereira; Artur Jorge de Jesus Alfama; António Pedro Rodrigues do Livramento Maco; Sílvia Maria Mendes de Sousa; Pedro Miguel de Amorim Matias; José Ricardo Dias Martins; Luís Filipe Almeida Palma.

4 - Nos termos e para os efeitos do nº 3, do artigo 40º, do Regimento da Assembleia, registaram-se os seguintes procedimentos:

4.1 – O Senhor Presidente procedeu ao anúncio das comunicações dos/as Senhores/as Deputados/as Municipais Débora Rodrigues (PS), Sérgio Cantante Faria de Bastos (PS), José Manuel Maia Nunes de Almeida (CDU), Elisabete Peres Pereira (CDU), Eva Araújo Gomes (CDU), Daniel Sobral (CDU), Augusto António Brinquete Proença (PSD), Marina Alexandra Pereira Lopes (PSD) comunicando a impossibilidade de estar presentes e

17



## MUNICÍPIO DE ALMADA Assembleia Municipal

solicitando a sua substituição. O Senhor Presidente informou ainda da comunicação do Senhor Deputado Municipal Carlos Guedes (Ind) informando que não pode comparecer por estar doente.

**4.2** - Nos termos legais e regimentais aplicáveis tomaram posse os/as eleitos/as Carina Manuela Silva Mendes Rocha de Sousa (PS), André Macedo Soares Ferreira (PS), Mara Rita Silva Martins (CDU) por impedimento de José Gabriel Joaquim; António Abrantes de Almeida (CDU por impedimento de Jorge Miguel Oliveira Feliciano, de Mário José de Sousa Pedroso, de Andreia Sofia Fernandes Egas, de António José Olaio da Silva, de José Augusto Tavares Oliveira e de Joana Tavares Reis Raposo; José João Santos da Mata CDU) e Aurora da Conceição Marques de Almeida (CDU; Nuno Ricardo Fragoso Dominginhos por impedimento de Sónia Raquel Mota Faria e de Paulo Alexandre Ribeiro Sabino; e Rita de Almeida Casimiro de Matos Oliveira (PSD).

**4.3** – A Senhora Presidente da Junta da União de Freguesias de Caparica e Trafaria, Teresa Paula de Sousa Coelho (CDU) solicitou a sua substituição pela eleita Patrícia Mónica de Carvalho Gancho Brito, e o Senhor Presidente da União da Junta das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, Ricardo Jorge Cordeiro Louçã (CDU) solicitou a sua substituição pela eleita Ilda de Lurdes de Oliveira Dâmaso Garrett.

**4.4** – Feitas as substituições ao abrigo das disposições legais e regimentais, registou-se a falta justificada do senhor Deputado Municipal Carlos Guedes (Ind).

**4.5** - O Senhor Presidente comunicou ainda à Assembleia, tendo em conta a informação da Câmara Municipal, a presença do Senhor Vereador Rui Jorge Martins em substituição do Senhor Vereador Joaquim Judas e do Senhor Vereador Luís Filipe Pereira em substituição da Senhora Vereadora Joana Mortágua.

**5** - Foi declarado aberto o Período de Intervenção dos Cidadãos.

**5.1** – Usou da palavra o Senhor Município Miguel Duarte.

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Culminámos dois anos de mandato sob a presidência de Vossa Excelência, e é altura deste cidadão que já esteve desse lado e que agora está deste, de fazer um balanço sobre aquela que tem sido a atividade do Município.

Todos sabemos e refiro-me àqueles que querem saber porque aqueles que não querem nunca quererão que V. Exa. encontrou um quadro repleto de enormes dificuldades e de surpresas, porventura muito desagradáveis que só a sua perseverança e tenacidade conseguiram superar não desistindo num ato de total fidelidade aos eleitores, que entenderam e bem que a Senhora era a pessoa indicada para fazer a diferença e ser a heroína da mudança.

Estou plenamente convencido que aqueles que assim pensaram e contribuíram para a sua vitória estão hoje mais de que convencidos que deram o passo certo ao contribuírem para a mudança que só seria possível mudando e nunca deixando como estava.

E digo isto, muito convictamente, Senhora Presidente, porque os sinais físicos e inequívocos de que aquilo que era, deixou de ser, sendo, incontestavelmente, uma realidade.

Começo pela higiene urbana, onde tínhamos chegado a uma situação de total insalubridade pela insistência de meios materiais para efetuar a recolha dos resíduos, para encontrarmos hoje algo completamente diferente, com viaturas novas que contribuem para uma recolha muito mais eficaz para o bem de todos nós.

A isto junta-se um projeto muito edificante que é a recolha seletiva, porta a porta, que deve ser uma bandeira deste Executivo Municipal pela contribuição para o aproveitamento de material reciclável com todas as vantagens ambientais que não tenho tempo para enumerar.

A isto junta-se ainda a recolha de monos domésticos e a limpeza das áreas urbanas cuja assiduidade e rotina promovem uma melhor qualidade do espaço público e que aqui na União de Freguesias da Charneca/Sobreda, a diferença entre o que era e o que é, só é comparável com um dia de sol brilhante e uma noite sem lua muito escura.

Senhora Presidente. Estamos na Vila da Charneca que foi sempre uma enteada concelhia.



E as últimas eleições revelaram que os eleitores da Charneca quiseram mudar esse "estatuto" colocando esta localidade do nosso Concelho ao mesmo nível de investimento das restantes.

Embora haja muito a fazer, porque não é possível concretizar em quatro anos aquilo que não foi feito em quarenta, alguns aspetos são reveladores de que o voto não foi em vão.

Começo pela Estrada Nacional 377, que é uma obra relevante para a Charneca e que é de todo necessário que se inicie no dia 2 de janeiro de 2020. São evidentes também alguns melhoramentos locais nas vias de circulação rodoviária que contribuem para uma maior mobilidade do trânsito e eliminam os semáforos contribuindo assim para a redução dos custos energéticos.

A par disto, Senhora Presidente este ano, segundo sei, vai ser feito um investimento muito forte em alcatrão nas nossas ruas, muitas das quais viram há muito anos uma espécie de alcatrão.

Um outro aspeto que gostaria aqui de abordar tem a ver com o ambiente, mais concretamente a arborização da União de Freguesias. Li, há dias, que vão ser plantadas vinte e oito mil árvores em todo o Concelho. É uma aposta muito forte, mas que só dignificará todos se for concretizada.

Estou plenamente convencido que sim, porque não faltará empenho e dedicação para que tal aconteça. Já vi que a Quinta do Bom Retiro já foi contemplada com essa iniciativa e estou convencido de que muitas outras áreas da freguesia o serão.

Uma forma de melhorar a satisfação das necessidades dos munícipes é a descentralização. A descentralização é uma cultura para não ser feita por aqueles que defendem o centralismo ou para ser feita para aqueles que defendem a democracia local e a proximidade dos cidadãos.

Quem não quer a descentralização é porque não quer trabalhar. Assumir responsabilidades dá trabalho e é sempre mais fácil empurrar para os outros a culpa do que não foi feito do que assumir, de sua conta, aquilo que não fez porque não se empenhou. O empenho é uma virtude de quem assume compromissos, de quem tem dedicação, interesse, obrigação.

Portanto Senhora Presidente, é importante que a descentralização não fique a fazer de conta e aqueles que a aceitam não devem ser prejudicados por aqueles que a não querem. Esses, nas próximas eleições ou antes delas, vão ver o erro que cometeram ao ignorarem os benefícios trazidos para os seus fregueses, em contraste com aqueles fregueses onde a descentralização é uma realidade e a satisfação das pessoas será substancialmente diferente.

Portanto Senhora Presidente mãos à obra nesta matéria.

Teria, naturalmente, muito mais coisas para dizer, mas não podia deixar de afirmar aqui um aspeto muito importante que é o rigor em tudo aquilo que fazemos e sobre esta atitude, tenho que lhe dizer, que aprecio muito a forma como gere a nossa Câmara Municipal. Porque Senhora Presidente, o dinheiro fez-se para gastar, mas deve-se gastar com absoluta transparência naquilo em que é necessário e proveitoso gastar. Temos sempre adeptos para gastar dinheiro, mas esses não são os melhores adeptos sobretudo aqueles que estavam habituados a essa facilidade permanente. Não se importe se lhe chamarem mão de vaca é uma expressão popular usada para designar um indivíduo que não gosta de gastar dinheiro, que é mesquinho e sovina.

A mudança tem sempre custos associados, mas o tempo se encarregará de convencer aqueles que os limites têm de ser limitados e que a inteligência, o empenho, a disponibilidade e o trabalho são os valores que serão sempre vencedores.

Fazer mais e melhor com menos dinheiro tem sido uma aposta sua, que tem contrariado aqueles que tendo a pretensão de fazer cantar o cisne, disseram, por exemplo que a Câmara vai acabar com O Sol da Caparica e foi o que foi, até teve a visita do Primeiro Ministro, com o Natal das crianças que também ia acabar e afinal só vejo elogios ao modelo utilizado este ano de tal modo que o cisne não cantou mais.

Fez-me muito mais e melhor e com muito menos dinheiro. Muitos parabéns."



## MUNICÍPIO DE ALMADA Assembleia Municipal

**5.2** - Em resposta ao Senhor Município para prestar esclarecimentos, usou da palavra a Senhora Presidente da Câmara.

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Agradecer as palavras do Senhor Município Miguel Duarte. Dizer que relativamente à limpeza urbana, é também um esforço conjunto. Aliás, acho que todos os elogios devem ser atribuídos a todo o executivo, todo o executivo se tem empenhado, e no caso da limpeza urbana, muito particularmente a Senhora Vereadora Teodolinda Silveira.

Para nós, de facto, a questão do voto não ser em vão é algo muito importante, os democratas têm que ter sempre em mente a questão do voto, mas também têm que se lembrar que trabalham para todos, para os que votaram e para os que não votaram, é isso que compete a um executivo.

Só dizer que de facto, para nós também é uma grande alegria a questão da plantação das árvores, e mais uma vez é um esforço conjunto dos vários Serviços e Departamentos e com vários Vereadores/as envolvidos e é assim que se faz avançar um Município. Esteja descansado acho que no final do ano, vai-se perceber que não houve nenhuma mão, nem sovina, nem de vaca, espero eu, e que ao contrário os apoios superaram em muito, até apoios dos anos anteriores. Portanto, não há aqui qualquer contenção de dinheiro, há sim, o rigor como disse e bem, no respeitar algo de essencial que são as regras da boa gestão dos dinheiros públicos. Nunca podemos esquecer que o dinheiro que a Câmara Municipal gere, não é da Câmara Municipal, é dos almadenses, de todos os almadenses. E, portanto, muito brevemente, agradecer as suas palavras e também aproveitar para lhe desejar um feliz Natal.”

**6** - Foi declarado aberto o Período da Ordem do Dia.

**6.1** – Entrou-se no ponto 3.1 da agenda relativo a apresentação dos Relatórios das Comissões Permanentes, nos termos do artigo 86º do Regimento.

**6.1.1** – O Senhor presidente deu a palavra ao Senhor Deputado Municipal Ivan Gonçalves (PS) para apresentar o relatório da 1ª Comissão;

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

O Relatório foi distribuído e é um Relatório muito sucinto. É a Primeira Comissão Permanente que tem a responsabilidade das finanças, do património, dos recursos humanos, realizou duas reuniões durante este semestre. Uma primeira reunião para avaliar os documentos sobre a fiscalidade que foi posteriormente aprovada nesta Assembleia Municipal, para o ano de 2020 e uma segunda reunião realizada há poucos dias, para que se avaliassem esses mesmo documentos de gestão da Câmara Municipal, que são hoje alvo de discussão, as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2020. Está distribuído e, portanto, estou naturalmente à disposição para qualquer dúvida que exista.”

**6.1.2** – O Senhor presidente deu a palavra ao Senhor Deputado Municipal Luís Palma (CDU) para apresentar o relatório da 2ª Comissão;

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

O presente relatório surge no cumprimento do estabelecido no Regimento da Assembleia Municipal de Almada e tem como objetivo demonstrar a atividade da Comissão suprarreferida no segundo semestre do ano 2019. Assim:

De referir que durante este período não se registaram solicitações de reuniões por parte de entidades no domínio desta Comissão, nem ocorreram matérias relevantes que justificassem a convocação dos membros da mesma.

Contudo, salientamos o trabalho resultante desta Comissão que concluiu e enviou para os serviços municipais a proposta de regulamento relativa ao Programa Profissionalização e de Ocupação Temporária de Jovens, conforme consta na ata desta mesma reunião.



De referir, ainda, que no anterior relatório, demos informação à Assembleia Municipal sobre a reunião ocorrida no dia oito de abril com a Delegação de Almada da Liga dos Combatentes, tendo sido colocada a questão relativa à existência de um processo para a execução de um Memorial de Homenagem aos Combatentes, o qual está sob a responsabilidade dos serviços municipais. Foi reforçado nesse relatório, e perante a Assembleia realizada no dia 27 de junho do presente ano, o pedido de informação sobre este processo, considerando que até à data não tinha recebido esta Comissão qualquer resposta formal sobre o assunto em causa. Na sessão deste órgão realizada no dia 21 de novembro de 2019, em resposta à intervenção de um cidadão, a Senhora Presidente da Câmara Municipal assume que em 2020 este processo estará concluído e será inaugurado o referido memorial.

Assim, regista esta Comissão, e lamenta que não conheçamos este processo no que respeita aos requisitos, tendo assumido a Segunda Comissão o compromisso perante os dirigentes da delegação de Almada da Liga dos Combatentes que seriam dados esclarecimentos da nossa parte, logo que a Câmara Municipal formalizasse esta informação.

Conforme consta na ata, as matérias apresentadas nessa reunião com a Delegação de Almada da Liga dos Combatentes, foram apreciadas pela Comissão e houve concordância de todos os partidos presentes para que fossem desenvolvidas diligências no sentido de sermos informados, o que até hoje, formalmente, não ocorreu.

Exigimos que estas matérias sejam tratadas com respeito pela legitimidade democrática que os próprios órgãos em si encerram, considerando a formalidade do procedimento em causa merecer o devido acompanhamento e participação das partes.”

**6.1.3 – O Senhor presidente deu a palavra ao Senhor Deputado Municipal Vítor Castanheira (PS) para apresentar o relatório da 3ª Comissão;**

“O Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

A Terceira Comissão Permanente tem no seu âmbito o Ambiente, Espaços Verdes, Higiene, Salubridade, Saneamento Básico e Direitos dos Animais.

Eu vou dispensar de ler o Relatório, vou só fazer aqui um pequeno resumo da nossa atividade.

Essencialmente temos dois assuntos que estão em cima da Mesa. Um prende-se com a SOVENA, em que neste momento está a ser feito o acompanhamento aos odores, por uma Comissão que tem representantes da Comissão e que está a ser coordenada pela Faculdade Ciências e Tecnologia Universidade Nova de Lisboa. Portanto, aguardaremos os resultados para depois produzirmos o necessário Relatório.

Um segundo assunto prende-se com o cheque veterinário, em que a Comissão fez diversos contactos com as entidades que têm participação neste assunto. Visitamos nomeadamente o Canil da Aroeira, a Associação Onde há Gato Não Há Rato, e o Canil Municipal. Fomos ainda à Câmara Municipal de Oeiras ver os procedimentos que tinham sobre esta matéria visto já um historial de prevenção bastante importante nesta área. Temos ainda marcada uma audição à Ordem dos Veterinários, que será na semana que vem, e aguardamos também o agendamento de uma reunião na Câmara Municipal de Sintra dentro da mesma temática. Nesta sequência então a Comissão produzirá o resultado de todo este trabalho.

Por fim, de todos os Vereadores que tinham pelouros na nossa Comissão, falta ouvir o Vereador Miguel Salvado, que esteve na Comissão, que agradecemos simpatia, e este foi o trabalho da Terceira Comissão Permanente no segundo semestre de 2019.”

**6.1.4 – O Senhor presidente deu a palavra à Senhora Deputada Municipal Maria Luís Albuquerque (PSD) para apresentar o relatório da 4ª Comissão;**

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

A quarta Comissão Permanente da Assembleia Municipal de Almada, tem como âmbito de atuação, Planeamento do Território, Desenvolvimento Económico e ao longo deste segundo semestre de 2019 realizaram-se duas reuniões.



## MUNICÍPIO DE ALMADA Assembleia Municipal

A primeira no dia 10 de julho, foi realizada por solicitação do Senhor Deputado Municipal João Geraldês da CDU, que é membro desta Comissão, mas é também um dos membros da Comissão Consultiva do processo de Revisão do Plano Diretor Municipal. À data, o Senhor Deputado Municipal entendeu transmitir-nos as suas preocupações com aquilo que, e espero estar a traduzir fielmente, era a sua apreensão com o facto de várias das entidades com assento nesta Comissão, não estarem a dar o acompanhamento que o processo de Revisão do PDM justifica, e também com a preocupação de que sendo esta Assembleia Municipal a entidade responsável pela aprovação do que vier a ser o resultado desse trabalho, que ter apenas um representante poderia ser pouco. Nessa reunião discutiu-se um pouco sobre como poderia ser promovido um maior envolvimento de toda a Assembleia Municipal no acompanhamento do processo, e é algo a que teremos de voltar em breve para eventualmente mudar de procedimentos.

A segunda reunião teve lugar no dia 24 de setembro, esta foi realizada a pedido da Senhora Presidente da Câmara Municipal e foi realizada nas instalações do Parque da Paz, para nos dar conta do ponto de situação do enterramento da linha de muito alta tensão. Matéria que, aliás, foi depois aqui discutida nesta mesma Assembleia Municipal. Estiveram presentes dois técnicos da REN, foi-nos apresentado o projeto de enterramento da linha, a Senhora Presidente da Câmara Municipal começou por fazer uma súmula do processo que como todos sabemos já tem um historial longo desde o seu início até ao presente. Foi apresentado o projeto de enterramento da linha, foi apresentado também o projeto de requalificação da Estrada Nacional 377, que será feita em conjunto com este processo. Estiveram dois técnicos da REN que responderam às perguntas dos Senhores/as Deputados/as Municipais presentes.

No essencial foi esse o âmbito desta segunda reunião que como digo, acabou por ter continuidade e conclusão aqui na própria Assembleia Municipal.”

**6.1.5** – O Senhor presidente deu a palavra à Senhora Deputada Municipal Ana Luísa Rodrigues (CDU) para apresentar o relatório da 5ª Comissão;

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

O âmbito da quinta Comissão Permanente remete para questões Sociais, Saúde, Serviços Públicos, Habitação Social, Orçamento Participativo, Modernização Administrativa, Coesão Social, Igualdade de Género.

Neste semestre a quinta Comissão realizou apenas duas reuniões, que tiveram lugar na sede da Assembleia Municipal, e que tiveram como objetivo dar continuidade ao trabalho já iniciado.

Relativamente ao convite que foi feito ao Senhor Presidente da República e aos Grupos Parlamentares, para se deslocarem em visita ao 2º Torrão, recebemos a informação por parte do Departamento da Câmara Municipal, de que continuamos a aguardar resposta da Casa Civil.

De acordo com o procedimento habitual, foi em 20 de outubro solicitado ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Almada, que procedesse a envio do ofício dirigido ao Departamento de Intervenção Social e Habitação, Senhora Vereadora Teodolinda Silveira, para agendamento de reunião a fim de ser esta Comissão informada sobre a implementação do Plano Municipal contra a Violência Doméstica e de Género de Almada.

Foi também solicitada reunião ao CLASA, com o objetivo de se obter parecer sobre abertura de Gabinete da APAV em Almada. Aguardamos resposta a ambas as solicitações.

Por proposta do Senhor Deputado Municipal do CDS, António Pedro Maco, foi solicitada reunião ao Hospital Garcia de Orta, à Administração, para ser informada esta Comissão sobre a situação da Urgência Pediátrica.

A reunião foi agendada com celeridade pelo Dr. Luis Amaro, que relatou a situação preocupante da Urgência Pediátrica, mas também a de outros serviços deste Hospital, devido a falta de médicos e grande dificuldade em competir com a oferta salarial e de carreira do sector privado.

Informou ainda das diligências e contactos efetuados e propostas apresentadas ao Ministério da Saúde, para colmatar a situação.”

**6.1.6** – O Senhor presidente deu a palavra ao Senhor Deputado Municipal José Rocha (BE) para apresentar o relatório da 6ª Comissão.



“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Ao abrigo do Regimento da Assembleia Municipal de Almada, apresentamos o Relatório da sexta Comissão Permanente, referente ao segundo semestre de 2019.

Durante o segundo semestre de 2019, esta Comissão realizou seis reuniões, dando continuidade ao trabalho desenvolvido desde a sua criação no atual mandato, tendo como objetivo a recolha de informação no que respeita ao seu âmbito de ação: Segurança dos Cidadãos, Proteção Civil, Transportes e Mobilidade.

Neste semestre os trabalhos desta Comissão tiveram início no mês de julho, logo após o incêndio que deflagrou no Parque de Campismo Piedense na Costa de Caparica, com a realização de uma reunião com a presença da Senhora Vereadora Francisca Parreira, do coordenador da Proteção Civil, Senhor António Godinho. Referir que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Costa da Caparica, faz parte desta Comissão, Senhor José Ricardo, esteve também presente. Para além da recolha de informação sobre a origem de tão trágico acontecimento, esta reunião teve como objetivo tentar perceber qual o plano de ação, qual a estratégia e que medidas estão a ser tomadas por este executivo, de forma a solucionar em definitivo o problema dos parques de campismo, onde, para além dos problemas de segurança, existem também os aspetos ambientais.

Tendo em conta as enormes carências, quer na escassez de oferta, quer na falta de qualidade de oferta dos operadores da rede de transportes públicos, a Comissão realizou duas reuniões durante o mês de outubro com a Comissão de Trabalhadores e posteriormente com a Administração da Transportes Sul do Tejo (TST). Apesar dos diferentes pontos de vista, os temas abordados não deixam de ter alguns pontos em comum, assim como o reconhecimento de inúmeras dificuldades a vários níveis no sector.

Ainda no domínio dos transportes, reunimos com a Administração da Fertagus. Os diversos esclarecimentos prestados pela Administração são indicadores de um serviço de melhor qualidade comparativamente aos outros operadores, até pela tipologia do transporte, da qualidade da ferrovia e do material circulante.

Existe, contudo, uma preocupação convergente e partilhada por todos, relativamente ao aumento substancial de passageiros após a implementação dos novos passes sociais. Embora esta medida tenha fomentado uma muito maior utilização dos transportes públicos em detrimento do transporte individual por parte dos cidadãos, parece ser evidente que a constância da baixa oferta continua a denunciar as inúmeras carências que tendem a persistir neste sector fundamental.

Ainda no âmbito dos transporte e da mobilidade reuniu esta comissão com a Senhora Presidente da Câmara, Inês de Medeiros, o Senhor Vereador do Pelouro da Mobilidade, Miguel Salvado e o Senhor Presidente da WEMOB, Eng. Dimas Pestana, no sentido de debater questões relativas às necessidades que devem ser acolhidas nos contratos de concessão de transportes públicos, bem como questões relativas ao novo regulamento de estacionamento, ainda sem data definida para discussão e votação em reunião de Câmara e Assembleia Municipal.”

**6.1.7 – Não se registaram pedidos de palavra**

**6.2 – Entrou-se no ponto 3.2 da agenda relativo a Apreciação da Informação da Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal.**

**6.2.1 – Para fazer a apresentação da informação usou da palavra a Senhora Presidente da Câmara e o Senhor Vereador Miguel Salvado.**

**6.2.1.1 - A Senhora Presidente da Câmara Municipal:**

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

De forma a garantir a persecução do interesse público e a definição de políticas que garantam a melhoria da qualidade de vida, devemos preservar um dos elementos fundamentais de qualquer sistema democrático, a Prestação de Contas, junto dos nossos munícipes. E é nesse sentido, que me cumpre a mim, enquanto Presidente da Câmara Municipal de Almada, dirigir-me a esta Assembleia Municipal para apresentar as linhas gerais da Atividade Municipal nos últimos três meses, setembro, outubro e novembro. Este é um trimestre de particular importância, para qualquer executivo municipal. Pela necessidade de continuar os diferentes projetos previstos,

JK



## MUNICÍPIO DE ALMADA Assembleia Municipal

e pela obrigatoriedade de pensar e planear o próximo ano, onde o Orçamento e as Grandes Opções do Plano se apresentam como uma materialização dessa visão. Mas para a construção deste Orçamento que é tão importante para o futuro, como refletir sobre o tanto que já foi realizado, tendo em conta os pressupostos que nos levaram a apresentar aqui, há cerca de um ano, as Grandes Opções do Plano para 2019.

Assim, à data de hoje a nossa taxa de execução que reflete todos os projetos que já foram concluídos é de 70%. No entanto, e para sermos mais rigorosos, é necessário analisar os compromissos já assumidos e em curso o que eleva a nossa taxa de execução para 89%.

Em termos de receita, contamos já com uma taxa de execução de 96%. Se é importante apresentar o cenário financeiro do Município, é igualmente relevante identificar aquelas que foram as grandes vitórias neste último trimestre. Começo por mencionar as obras para garantir as acessibilidades a todos na Casa da Cerca e finalização da requalificação das instalações dos trabalhadores no Estaleiro do Alto do Índio. Ao nível dos nossos trabalhadores, é igualmente de destacar o lançamento do Programa Qualifica da Câmara Municipal de Almada, com a cooperação do Centro Qualifica da Escola Secundária de Cacilhas Tejo, que visa reforçar as qualificações escolares dos trabalhadores da Autarquia, que pretendam concluir o Ensino Básico, 9º Ano, ao Ensino Secundário o 12º Ano. Disponibilizando instalações e o apoio necessário para que os trabalhadores possam prosseguir os seus estudos sem terem necessidade de se deslocarem. Desde que se iniciou este projeto, já contamos com a adesão de mais de uma centena de trabalhadores, o que nos enche de orgulho. Paralelamente, setembro, outubro e novembro, foram meses marcados pelo lançamento de outras empreitadas que irão requalificar o nosso espaço público, nomeadamente, a remodelação e ampliação da Escola Básica Maria Rosa Colaço, no Feijó; a ampliação da Escola Básica de Vale Flores, no Feijó; a execução do Parque Infantil do Parque Urbano do Pragal; a requalificação do Campo Soares dos Reis, no Feijó; início do reordenamento do cruzamento Praça Comandante José Brás; requalificação dos espaços exteriores do Caramujo Romeira na Cova da Piedade; reparação e construção de diversos pavimentos pedonais e rodoviários por todo o Concelho de Almada; requalificação da Avenida da Liberdade e da Avenida Bulhão de Pato na Trafaria e a reabilitação do edifício nº 3 do Presídio da Trafaria.

Mas não só de obras vive o Concelho. Muito se tem falado nos últimos dias de impacto às alterações climáticas a propósito do Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas, da Área Metropolitana de Lisboa, assinado na semana passada. Partilhamos sem a menor dúvida esta preocupação.

Mas importa também assinalar o trabalho que este executivo tem realizado a este nível, com vista à preservação do nosso território. Em outubro foi assinado um protocolo com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, para a criação do Observatório de Avaliação de Riscos Costeiros. Muito específico para toda a zona Costeira do Concelho de Almada, e um Centro de Estudos e Avaliação e Gestão de Risco Ambiental e Proteção Civil.

Foi igualmente firmado um protocolo de colaboração técnica e financeira, que contempla o apoio do Fundo Ambiental à Câmara Municipal de Almada, estando incluído no âmbito da adaptação às alterações climáticas, o objetivo é a concretização da intervenção de requalificação do espaço público da Costa da Caparica, que está definida com o nível de prioridade elevada no Programa de Execução e Plano de Financiamento do Programa da Orla Costeira de Alcobça Cabo Espichel.

É igualmente de reforçar, a conclusão dos trabalhos e alimentação artificial das praias urbanas da Costa da Caparica e de São João de Caparica, antes do prazo previsto, onde foram colocados um milhão de metros cúbicos de areia, para não só proteger e defender a nossa Orla Costeira, como melhorar a qualidade das praias para uso balnear.

Outra das grandes apostas deste executivo, tem sido a higiene urbana. Durante este trimestre, chegaram ao Estaleiro de Vale Figueira Parque, mais sete novas viaturas, que reforçam a recolha de resíduos urbanos por todo o Concelho. Realço que em termos totais, já foram adquiridas dez novas viaturas, num investimento de mais de 2.000.000,00€ (dois milhões de euros). Ao nível da frota, é igualmente de destacar, um trator de pequeno porte para apoio ao Plano Municipal de desmatização.





Em termos culturais, a dinâmica que tão bem caracteriza Almada, esteve bem viva. O regresso dos Sons de Outono, nas Igrejas de Almada, Cacilhas e Laranjeiro; a exposição coletiva a *Sonic youth* dedicada aos mais jovens artistas; a 20ª Festa do Cinema Francês em novembro; a 23ª Mostra de Teatro de Almada; a Quinzena da Dança que inclui a 1ª Programação da Casa da Dança ou a 9ª Edição do Mês da Fotografia, foram alguns dos eventos que demonstram o porquê de Almada ser cada vez mais a Cidade das Artes.

E já que se fala em dinamismo, o renovado Mercado das Torcatas, abriu portas para um conjunto de iniciativas criativas, regulares, que estão a transformar este antigo mercado abastecedor num local de programação regular, onde podemos assistir a concertos, comprar frutas e legumes, feias ou bonitas, e até fazer terapias artísticas. Este espaço foi aliás, o palco de “Almada Somos Nós”, um mês dedicado à solidariedade e que ficou marcado pela Mostra da Rede Social, entre outros eventos e pelo lançamento do projeto da teleassistência, que permite um apoio a pessoas idosas, que vivam sozinhas, ou que necessitam de um acompanhamento permanente, assim como a pessoas portadoras de deficiência física, que desejam assegurar uma resposta mais célere em caso de necessidade.

Ao nível da sensibilização, permitam-me que destaque a campanha “Tão Almada como Tudo”. Que alertava para a problemática da discriminação racial, étnica, etária e pela orientação sexual e assim como o assinalar do 30º aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança, como uma sessão que antecedeu a reunião pública da Câmara Municipal, com a participação de crianças e jovens almadenses, que aliás, no mês de setembro e como é habitual, viveram o seu regresso a aulas. Este acontecimento, “O Regresso às Aulas”, sempre tão importante para crianças e famílias, sobretudo para quem inicia o seu percurso escolar, decorreu da melhor forma, sem qualquer tipo de percalço. E como o regresso às aulas não é possível sem os Diretores, Coordenadores, Professores, Auxiliares e Representantes das Associações de Pais, foi também realizado esse evento tão especial que é a receção à Comunidade Educativa que assinala a abertura solene do nosso ano letivo.

Esta foi também a oportunidade de agradecermos publicamente aos Professores e ao pessoal não docente que se aposentaram em 2018, o trabalho de uma vida dedicada à nobre missão de partilha de conhecimento.

Por fim, mas não menos importante, neste trimestre, porque é mesmo de três meses que estamos a falar, inauguramos o percurso da Grande Rota Europeia Caminho do Atlântico no Concelho de Almada. A GR 11 tem mais de cinco mil e quinhentos quilómetros, e em Portugal percorre a Costa Atlântica de Valença ao Cabo de São Vicente, cruzando agora o Concelho de Almada.

Estes são apenas alguns exemplos destes três meses de intenso trabalho, que estão refletidos na Informação da Atividade Municipal que as Senhoras e os Senhores Deputados/as Municipais tiveram a oportunidade de receber e analisar. Trabalho esse, intenso mais uma vez, que só foi possível através do empenho e dedicação deste executivo, mas também e sobretudo de todos os trabalhadores da Câmara Municipal de Almada a quem deixo uma sincera palavra de agradecimento para finalizar esta minha intervenção”.

**6.2.2** – No debate usaram da palavra os/as Senhores/as Deputados/as Municipais António Pedro Maco (CDS/PP), João Geraldes (CDU), Fátima Marras (BE), José Ricardo (PS), Luís Palma (CDU), Artur alfama (PAN), Margarida Lourenço (PS), Pedro Matias (PS). Usaram ainda da palavra a Senhora Presidente da Câmara e os/as Senhores/as Vereadores/as Francisca Parreira, Nuno Matias, João Couvaneiro e Teodolinda Silveira.

**6.2.2.1** – O Senhor Deputado Municipal António Pedro Maco (CDS-PP):

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Aproveito para fazer aqui algumas questões e deixar algumas considerações relativamente a este ponto da ordem de trabalhos. A Atividade Municipal que faz o balanço dos últimos três meses de atividade da Câmara Municipal de Almada, algumas que estão esplanadas neste mesmo documento e mais uma outra questão, embora não esteja, tem a ver também com a Atividade Municipal.

Começo por uma questão que o CDS-PP tem vindo a falar ao longo do tempo, tem a ver com a requalificação das vias, tem a ver com a requalificação das estradas no Concelho, e como todos nós sabemos, é uma questão que os cidadãos do Concelho de Almada, têm vindo a defender e a pugnar durante bastantes anos, relativamente à condição e à falta de requalificação de algumas estradas, vias e acessos do nosso Concelho e já

11



## MUNICÍPIO DE ALMADA Assembleia Municipal

que estamos aqui também na Charneca de Caparica, a necessidade de dar continuidade a requalificação dessas mesmas estradas e desses acessos. E, temos aqui nesta Freguesia bastante ainda por fazer, tem sido feito e queremos louvar também a participação não só da Junta da Charneca, mas também por parte da Câmara Municipal, na tentativa de melhorar aquilo que há muito tempo deveria ter sido feito.

E faço questões diretas, neste caso, da Avenida do Mar, é necessária também uma requalificação profunda e gostaria de questionar a Câmara Municipal se há novidades relativamente a esta necessidade.

Depois, Senhora Presidente de Câmara, a necessidade de requalificar e de criar um espaço mais aprazível e com mais segurança no eixo central da Cidade de Almada. Aquilo que foi uma tentativa, digamos assim, de, e não queremos aqui de qualquer forma dizer que terá sido mal feito, não foi mal feito, mas foi pouco feliz, não sortiu o efeito que era desejado, que foi a parte da pedonalização do eixo central de Almada ao qual todos verificamos que apesar da sinalização, neste momento passam autocarros, passam veículos, passa o metro, passam peões, e, portanto é necessário e ainda ontem foi aqui aprovada, e bem, a proposta do CDS-PP, para a criação do Plano Municipal de Segurança Rodoviária, e o Centro de Almada é exatamente um dos sítios como outros mais no Concelho, que necessitam não só da requalificação da própria circulação, mas também devido a questões de segurança. Aliás, se a Câmara Municipal tiver mais alguma indicação relativamente aos acessos e vias em requalificação, gostaríamos de ter essa mesma resposta.

Depois Senhora Presidente de Câmara, questões que vêm esplanadas neste Relatório de Atividade. Eu deixo aqui uma questão que tem a ver com o ruído e nomeadamente o ruído noturno. Não estamos aqui a pôr em causa, nem queremos pôr em causa, antes pelo contrário, entendemos que deve haver desenvolvimento, entendemos que as atividades lúdicas e laser, nomeadamente as noturnas, e estamos a falar de restaurantes, estamos a falar do funcionamento de bares, infelizmente temos poucas discotecas no Concelho ou quase nenhuma, mas aquilo que nós entendemos e que tem havido por parte de alguns moradores, algumas queixas relativamente ao ruído. Não quero ser desagradável e estar a indicar quais são os estabelecimentos dos quais tem havido algumas queixas, mas a questão que eu deixo é: relativamente ao ruído está controlado? Há medidores de ruído? A Câmara Municipal ou as Juntas de Freguesia têm recebido algumas queixas por parte dos moradores, nomeadamente em Almada Velha? Nós queremos efetivamente que Almada seja o quarteirão das artes desenvolvido onde haja laser, onde haja atividades lúdicas, onde as maiores coletividades das mais antigas coletividades e reforço a Academia e a Incrível Almadense, são também espaços que podem ter intervenção, uma maior intervenção e podem fazer parte de uma requalificação da cultura no Centro de Almada, os restaurantes de apoio, os bares, mas tem que haver aqui um respeito mútuo, e tem que haver um respeito mútuo também por aquelas pessoas que vivem no Concelho de Almada, que vivem em Almada Velha, e que necessitam também do seu descanso e portanto, deve aqui haver um equilíbrio. Falando já agora, na Incrível, quero saudar não só a Câmara Municipal de Almada como também a Incrível Almadense, neste caso por aquela que é a utilização da sala para a grande Banda Almadense ícone almadense que são os Da Weasel, é com certeza aquilo que vai honrar muito e faz parte da cultura Musical de Almada. Portanto, Senhora Presidente e a Incrível Almadense estão de parabéns.

Depois, relativamente às fiscalizações, aquilo que normalmente ninguém gosta de falar, mas é preciso, já que falei na fiscalização do ruído, está explanado no mesmo documento, que a fiscalização da Câmara Municipal de Almada, juntamente com as autoridades, tem feito a fiscalização nomeadamente, a estabelecimentos, verificando as questões que têm a ver com a higiene urbana, com a utilização desse mesmo espaço. Gostaria de saber Senhora Presidente da Câmara, qual o balanço que faz desta ação que o CDS-PP entende que é bastante profícua para aquilo que deve ser a dignificação do espaço público.

Depois ainda uma outra questão. Esta questão foi colocada pelo CDS-PP na Terceira Comissão Permanente onde esteve presente o Senhor Vereador Miguel Salvado, em que o CDS-PP ficou satisfeito com a resposta dada, que tem a ver com a possível questão que se tem vindo a falar que é a seca. O Senhor Vereador Miguel Salvado deu-nos indicação e aqui também deixo essa informação, de que Almada está perfeitamente neste momento salvaguardada relativamente às reservas de água para o Concelho, mas Senhor Vereador se puder dar aqui mais indicações, e fala-se tanto nas questões da seca. Portanto, aquilo que nós entendemos é que poderia aqui ser dada mais informação relativamente a esta mesma matéria."



**6.2.2.2 – O Senhor Vereador Miguel Salvado:**

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Para não vos ocupar demasiado tempo, o Relatório de Informação e Atividades dos SMAS foi distribuído em devido tempo. Gostaria de destacar aqui só alguns dados que eu penso que sejam importantes.

Mais uma vez os SMAS de Almada colaboraram de uma forma mais técnica e logística com o Festival do Sol da Caparica que foi um sucesso, tivemos também o nosso stand como habitualmente, agora com uma nova aquisição que é o nosso triciclo da água, que é uma mistura de um projeto ambiental, obviamente do “Beba Água da Torneira”, mas também uma memória dos triciclos antigos que havia e que os serviços utilizavam nos trabalhos diários de manutenção, de construção, acabamos por naquele triciclo procurar fazer um mixe das duas situações, do projeto “Beba Água da Torneira” mas também um retrato de memória histórica daquilo que eram aqueles veículos, que há muitos anos nós víamos aí a circular pelas ruas do Concelho.

Destacar também um projeto muito interessante que tem a ver com a substituição dos projetores Leds que iluminam as nossas estruturas elevatórias, os nossos depósitos elevatórios, se repararem no Raposo, mas agora mais recentemente também no Feijó, está com uma nova iluminação, mais económica, amiga do ambiente, mas também permite dar outro destaque à própria estrutura em si, e depois da reabilitação intensa que foi feita, agora fizemos então isso e acho que é interessante até pelo espaço que ocupa e pela visibilidade que tem. Continuamos obviamente com aquele trabalho intenso de controlo das águas subterrâneas e de água para consumo.

Gostaria também de salientar algumas obras em termos da nossa gestão continua da rede e da própria manutenção da rede. E salientava a reabilitação das condutas na rua António Manuel Costa, na Sobreda; a rua Manuel Sousa Coutinho que já terminou a obra completamente; a rua Manuel Lionel Duarte Ferreira em Almada e aproveitando uma das intervenções da Câmara Municipal, da rede viária, porque estamos neste momento a fazer este trabalho sempre com a Câmara Municipal, que é aproveitamos nalguns sítios onde a Câmara Municipal está a intervir e se nós necessitamos de intervir aproveitamos logo a própria obra em si para também fazer intervenção no subsolo, neste caso no Largo Filinto Elísio onde também se terminou aquela rotunda.

Depois, para não me alongar muito, gostaria de dizer aqui mais uma vez, porque eu não me canso de dizer isto, uma palavra aos nossos funcionários, que todos os dias trabalham e afincadamente, ainda hoje tivemos uma rutura complicada mais uma vez na Estrada Nacional 10, mais uma vez numa adutora, e foi extraordinária a forma como eles entreviram, como se resolveu, e fecharam e agora só falta remendar o betuminoso. E, isto é importante dizer porque, nós temos constantemente várias empreitadas e tivemos por exemplo a rua Torcato José Clavine, a rua do Botequim, a rua Fernando Castro, e continuamos empenhadíssimos num trabalho contínuo na ETAR da Quinta Bomba, para que possamos ter a ETAR a corresponder com aquilo que são as normas, eu próprio tenho estado num trabalho constante com a APA – Agência Portuguesa do Ambiente, porque nós já tivemos períodos, aliás, eu já tive o cuidado de falar disso na Comissão de Ambiente, em que tivemos que parar a ETAR, e tem havido um acompanhamento também constante junto da APA.

Neste período para terminar, finalizamos alguns processos de contratação e de receção de novos funcionários, tivemos os concursos a decorrer, as provas, entretanto, ao dia de hoje muitos deles até já estão a trabalhar, já estão nos serviços a receber formação, mas nesta altura do período ainda estávamos a finalizar esse assunto. E termino com a informação que temos nesta altura, neste caso até outubro 2019, que é ao que corresponde a Informação, um saldo para o período seguinte de 8.537.000.00€ (oito milhões, quinhentos e trinta e sete mil euros), arredondados que é basicamente mais ou menos o dobro do que tínhamos no ano anterior de 2018, em período homólogo.”

**6.2.2.3 – O Senhor Deputado Municipal João Geraldês (CDU):**

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Foi publicada no Jornal Expresso no passado dia 15 de novembro, na edição eletrónica, e reproduzida posteriormente pelo Notícias da Gandaia no dia 25 de novembro, uma Carta Aberta à Presidente da Câmara



## MUNICÍPIO DE ALMADA Assembleia Municipal

Municipal de Almada da autoria do Ateliermob Coletivo Warehouse, um grupo de arquitetos, urbanistas e cientistas sociais que trabalham, desde 2012, no Bairro das Terras da Costa.

Sobre o conteúdo desta Carta Aberta, a Senhora Presidente da Câmara Municipal foi questionada pela Senhora Vereadora Amélia Pardal, na reunião da Câmara Municipal realizada no passado dia 18 de novembro, no sentido de perceber quais as razões que levavam aquele coletivo de técnicos a expor publicamente as dificuldades de diálogo que sentem relativamente à Câmara Municipal de Almada.

A Senhora Presidente respondeu então à Senhora Vereadora Amélia Pardal, que não tinha efetivamente recebido este coletivo de técnicos, mas que eles tinham sido recebidos pelos serviços, designadamente por toda a equipa da Habitação.

Mas repare, Senhora Presidente, não somos nós, não é o Grupo Municipal da CDU, que afirma, e citamos, *“esta comunicação assume o carácter de uma carta aberta pois desde que este executivo tomou posse (o seu executivo, Senhora Presidente, dizemos nós), e apesar de termos tentado vários contactos com a Senhora Presidente e vereadora com o pelouro da habitação, ainda não conseguiram encontrar tempo para nos receber e, pelo menos, tomar conhecimento do trabalho que já foi realizado no que diz respeito ao realojamento”*.

A preocupação expressa por aquele coletivo de técnicos contrasta de forma flagrante e evidente com o que ocorreu no passado. E citamos a fonte de novo para inteira fidelidade: *“Ao longo destes anos (E referem-se os anos de 2012 a 2017) conseguiu-se contrariar a invisibilidade das pessoas que ali habitam. Com o apoio do município e da Fundação Calouste Gulbenkian foi construída uma Cozinha Comunitária (considerada uma boa prática por diversas organizações nacionais e internacionais e que obteve o Prémio Archdaily de Edifício Público do Ano em 2016).*

*A Cozinha permitiu criar pontos de água no centro do bairro, anteriormente a um quilómetro, e trouxe uma nova esperança às pessoas que habitam o bairro. Em 2014 era tido como um caso de sucesso de desenvolvimento de trabalho comunitário em todo o país. Comunidades de diferentes origens e etnias organizavam-se numa única comissão de bairro e eram tidas e ouvidas em tudo o que dizia respeito ao seu bairro.*

*Também em 2014 o município anunciou o início de um processo de realojamento a ser realizado de uma forma participada e articulado entre a autarquia, os moradores e com o nosso apoio técnico.*

*Até 2016 conseguiu-se realizar um trabalho continuado, em várias vertentes, que até permitiu que uma parte do bairro fosse demolido de uma forma tranquila e as famílias temporariamente dispersas, tendo-lhes sido garantido que continuariam a participar no processo de realojamento e assegurado o seu regresso à Costa da Caparica para o novo bairro a ser construído.*

*Com aprovação de todas as forças políticas (sublinhamos, todas as forças políticas), a Assembleia Municipal de Almada entendeu efetuar uma saudação pública ao trabalho desenvolvido, publicado no Edital 496/XI-3.º/2015/2016 de 26 de fevereiro de 2016”. Fim de citação.*

Aquele coletivo de arquitetos, urbanistas e cientistas sociais, acrescenta ainda; voltamos a citar, *“esta comunicação assume particular urgência porque a última informação verbalizada pelo novo Diretor Municipal foi a de que já existiria uma solução de dispersão daquelas famílias pelas várias habitações municipais e que estaria expressa na Estratégia Local de Habitação entregue ao IHRU – Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana.*

*Ora este procedimento vai totalmente contra os princípios estabelecidos para a construção das Estratégias Locais de Habitação (ELH), no qual a participação dos moradores e associações representativas é fundamental bem como contra a obrigatoriedade de as associações de moradores serem ouvidas constante na Lei de Bases da Habitação que já entrou em vigor. Nessa medida, nem os moradores nem os atores locais em que nos colocamos foram sequer chamados a conhecer o que a Câmara Municipal de Almada decidiu para as pessoas”. Fim de citação.*

Antes destas questões, refere a Carta Aberta: *“A nomeação da arquiteta Ana Pinho para a Secretária de Estado da Habitação e a publicação da Nova Geração de Políticas de Habitação, criou as condições para que também o*



*Estado central pudesse participar neste processo e esta comunidade tinha todas as condições para ser um exemplo referencial de boa implementação do programa 1º Direito”.*

Face a esta realidade, a CDU não questiona já a Senhora Presidente da Câmara Municipal, sobre se recebeu ou não recebeu em audiência a equipa do Ateliermob Coletivo Warehouse.

A pergunta que fazemos, e que muito gostaríamos que a Senhora Presidente nos respondesse com a máxima objetividade, é se já compreendeu, passado quase um mês sobre a publicação da Carta Aberta, que a questão que o grupo de técnicos e de especialistas coloca é de natureza eminentemente política, e como tal carece de uma abordagem também ela essencialmente política, ou se mantém uma visão de que se trata de uma questão meramente administrativa e técnica, que deverá ser resolvida num quadro de imposição de soluções estudadas e aplicadas a partir dos gabinetes dos serviços municipais, uma visão aliás, muito bem tipificada na posição que os autores da carta atribuem ao Senhor Diretor Municipal.

Relativamente à atividade da ECALMA/WEMOB, dirigimos à Senhora Presidente duas perguntas:

1. Têm chegado recorrentemente ao nosso conhecimento queixas de utentes da via pública que são confrontados com a exigência do pagamento de coimas por estacionamento indevido, quando apenas receberam antes o chamado “aviso pedagógico” (aquele papelinho amarelo e preto que é colocado nos parabrisas dos veículos) que a empresa utiliza como primeiro momento de intervenção neste domínio.

A pergunta que fazemos é se a Senhora Presidente confirma que na prática deixou de haver “avisos pedagógicos” de infração por estacionamento indevido, e se confirma que é essa a atual orientação da empresa municipal? Caso não seja essa a orientação da empresa, como explica que diversos municípios recebam em casa notificações para pagamento de coimas, quando anteriormente apenas foram notificados com o referido “aviso pedagógico”.

2. A segunda questão prende-se com o estacionamento nas artérias adjacentes à Av. Cristo Rei. Que informações pode dar-nos relativamente às questões colocadas pelos moradores e comerciantes que participaram na reunião da Câmara Municipal de 21 de outubro de 2019, contestando a atuação da empresa municipal e exigindo soluções para o estacionamento naquele território.

Finalmente, porque estamos no mês de dezembro, no mês do Natal, festa da família por tradição em Portugal, a CDU quer transmitir à Senhora Presidente da Câmara Municipal de Almada, o seu profundo desacordo relativamente à inversão de um caminho que o Município de Almada vinha fazendo, no sentido da inclusão de todos os filhos dos trabalhadores do Poder Local Democrático nas festividades de Natal promovidas pelo Município. Lamentamos profundamente que a decisão de transferir a responsabilidade pela organização desta celebração para uma associação, tenha significado no concreto a exclusão dos filhos dos trabalhadores das Juntas de Freguesia e da ECALMA/WEMOB das festas de Natal deste ano de 2019.

**6.2.2.4 – A Senhora Deputada Municipal Fátima Marras (BE):**

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

O Bloco de Esquerda não tem grandes reparos a fazer ao documento, mas de qualquer das maneiras, gostaríamos de, neste período da atividade municipal colocar algumas questões e tecer alguns comentários que nos parecem pertinentes para o nosso Concelho.

No que toca ao ponto 4, em que o relatório de atividade municipal refere uma continuidade na elaboração do Regulamento de Estacionamento e Circulação, aproveitamos para alertar o executivo, novamente, para um sentimento de total arbitrariedade que vários municípios têm manifestado junto de nós, Deputados Municipais, por parte da fiscalização da ECALMA/WEMOB. Continuamente vários cidadãos e cidadãs, têm intervindo nos momentos próprios nas reuniões de câmara e Sessões da Assembleia Municipal, com uma perceção de mudança radical no modo e critérios de fiscalização do estacionamento. Tendo, obviamente em conta, o respeito pelas regras do código da estrada e civismo, há uma série de hábitos que devem ser mudados com pedagogia e não com punição, a nosso ver. Em várias intervenções a Senhora Presidente de Câmara, rejeitou a possibilidade da ECALMA/WEMOB ter mudado o seu *modus operandi*, mas essa perspetiva é contraditória com muitas denúncias e relatos que têm sido feitos nas últimas semanas. Há um elefante na sala que o executivo se recusa a ver.



## MUNICÍPIO DE ALMADA Assembleia Municipal

Pedimos por isso que enquanto não existir um regulamento aprovado e que os munícipes possam consultar, não seja posta em prática uma mudança radical e cega na atribuição de multas no Concelho.

Sobre o ponto relativo às obras que estão a acontecer um pouco por todo o Concelho, perguntamos para quando o final da obra do Jardim da Cova da Piedade? É uma Freguesia que está a ter a sua normal circulação muito comprometida por uma série de obras em curso. Ainda na mesma Freguesia tivemos um alerta sobre a dificuldade que muitos invisuais estão a ter na utilização de passadeiras. Como existem muitos semáforos que foram retirados, que deixaram de existir, será possível uma solução temporária para tentar minimizar este problema?

Vemos também com preocupação e demos conhecimento disso, que durante a reabilitação do Jardim da Cova da Piedade, durante alguns dias o entulho esteve a ser colocado contra o Coreto, este reabilitado há pouco tempo, o que revela que quem faz as obras não tem conhecimento nem sensibilidade pelo valor daquela peça. Esse problema foi, entretanto, resolvido.

Ainda sobre obras e neste próximo caso sobre a sua necessidade, fomos alertados por um morador do Bairro da Corvina, na Trafaria, para três situações todas elas na estrada militar.

A primeira é no início da estrada para quem vem da Trafaria, existem várias árvores em claro perigo de queda tendo já duas delas caído e tendo sido retiradas por moradores. São árvores de porte muito significativo e põem em causa a segurança da população e as viaturas circundantes.

A segunda, trata-se de um ringue de futebol que se encontra em muito más condições. Não encontramos nenhuma justificação para um ringue não reabilitado ser posto ao serviço da comunidade. E o terceiro e último, trata-se de um terreno que ardeu na Corvina no período do verão, que se encontra consecutivamente cheio de entulho e não é limpo nem tratado, representando um perigo de saúde pública e nas alturas de mais calor também um enorme risco de incêndio. Há uma placa com o contacto do suposto proprietário que, pelo que nos foi dito, não tem sido possível contactar. Acreditamos que quer a Junta de Freguesia quer a Câmara Municipal, terão ferramentas para o fazer.

Outro ponto que queremos colocar é sobre um Plano Municipal de Promoção de Acessibilidades do Concelho de Almada, que foi encomendado e pago, segundo o site base.gov de contratos público, no ano de 2012 e ainda não tivemos acesso a ele. Gostaríamos de pedir se isso seria possível.

Outra situação. Como já falado numa Assembleia Municipal neste verão passado, queremos de novo referenciar a falta de iluminação no Ginjal. Até agora o problema não foi resolvido, o que torna a zona ainda mais perigosa nesta época em que anoitece cedo, chuvosa, havendo assim graves riscos de quedas e outros danos em pessoas e bens.

Pedindo a vossa desculpa, porque ainda voltando à Trafaria, gostava de referenciar que estão a decorrer como todos sabem, obras na Trafaria. Fomos contactados pelos eleitos do Bloco de Esquerda na Freguesia com a seguinte preocupação: os passeios parece que não estão a ser rebaixados nas obras que estão a ser feitas a nível das passadeiras, o que dificulta a mobilidade de deficientes em cadeira de rodas, se se mobilizarem sozinhos, seria possível se alguém os acompanhasse, e outros com mobilidade reduzida embora não utilizando cadeira de rodas. Parece segundo algumas pessoas, que os passeios até estão a ficar mais altos do que os precedentes. Foi aprovada por unanimidade em Assembleia de Freguesia, uma moção que dizia que todas as rampas iam ser rebaixadas até ao passeio ribeirinho inclusive. Agradeceríamos alguns esclarecimentos nesse sentido.

O último ponto é um alerta. Na avenida Bento Gonçalves, quando subimos a Avenida Bento Gonçalves, temos o parque subterrâneo Luísa Sigeia, cuja identificação do parque está ocultada por uma árvore cujos ramos cresceram bastante, tenho ali algumas fotos que posso mostrar. E, portanto, quem não souber, não consegue identificar. São estes alguns dos pontos que queríamos referenciar e agradecemos alguma resposta.”

**6.2.2.5 – O Senhor Deputado Municipal José Ricardo Martins (PS):**

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Liberdade; Iniciativa; Inovação e Justiça Social.



Estes são alguns dos valores base que norteiam a atuação do Partido Socialista. Uma atuação focada nas pessoas e na resolução dos seus problemas diários, mas portadora de uma visão abrangente que não se esgota no presente, mas lança as sementes para a construção de um melhor futuro.

Uma análise cuidada a esta Informação da Atividade Municipal, revela que foram três meses de um intenso trabalho, totalmente alinhado com aquilo que foram os nossos compromissos com os Almadenses e com Plano de Atividades proposto pela Câmara Municipal de Almada.

Assistimos a conquistas importantes em variadíssimas áreas com efeitos já no imediato, mas também com grandes e positivas repercussões no dia de amanhã.

Do desenvolvimento do Orçamento para 2020, que será o maior de sempre desta autarquia e que teremos oportunidade de apreciar também nesta Assembleia Municipal, à assinatura de protocolos importantíssimos para preservar o nosso território face às alterações climáticas e a Senhora Presidente já aqui sublinhou alguns.

Do arranque de um ano letivo que cumpriu o objetivo de permitir o melhor regresso às aulas das nossas crianças, às variadas empreitadas que foram lançadas e que irão permitir termos melhores escolas, melhores parques infantis, melhores infraestruturas e espaços exteriores e fomentar uma maior mobilidade no nosso Concelho.

Do lançamento de programas que estimulam as qualificações dos nossos trabalhadores, demonstrando uma política de recursos humanos que apoia e valoriza os homens e mulheres que diariamente permitem o bom funcionamento da Câmara Municipal, com a chegada de novas viaturas de recolha de resíduos, consolida o enormíssimo investimento realizado na limpeza urbana e com efeitos já tão positivos e visíveis, em todo o Concelho.

Do lançamento de campanhas de sensibilização, à promoção do dinamismo económico com o novo vigor inculcido ao renovado Mercado das Torcatas.

Da vasta programação cultural, de todos os géneros e para todas as idades, à conclusão de obras que permitirão garantir as melhores acessibilidades para todos os equipamentos municipais, garantindo assim a equidade e a justiça social.

Estes três meses são o espelho do trabalho que tem vindo a ser feito. Mas é igualmente a demonstração do rumo que o PS quer imprimir na vida política, social, económica, educativa, desportiva e cultural do nosso Concelho.

Esta Assembleia Municipal, e este relatório que estamos hoje a apreciar, marca também um momento importante que gostaria de sublinhar: os dois anos deste mandato.

Este foi o mote para a realização do evento "Um presente com Futuro" onde se convidaram os almadenses a conhecer o trabalho realizado e os principais projetos para o próximo biénio. Uma demonstração de transparência e de uma política de proximidade que é importante sublinhar.

Não tenhamos dúvidas, Almada hoje está bem melhor.

Estamos a concretizar diariamente o potencial que o PS sempre afirmou que emanava deste território e dos almadenses.

Temos hoje uma Almada mais social e inclusiva, dinâmica, responsável e limpa.

Uma Almada palco de grandes eventos e com uma melhor governança.

Uma Almada mais jovem, educadora, segura e urbana.

Uma Almada que orgulha quem cá vive e que atrai para quem ela olha.

Há ainda muito para fazer? Com certeza que sim, é verdade que sim. Mas em dois anos era impossível resolver todos os problemas que foram sendo acumulados ao longo de vários anos e até de décadas.

O que sobressai da Atividade Municipal destes três meses e do trabalho realizado ao longo destes dois anos é que o PS está a cumprir a sua palavra e o seu programa e a sua palavra no programa eleitoral. E isso dá a

11



## MUNICÍPIO DE ALMADA Assembleia Municipal

esperança aos Almadenses que por mais difíceis que sejam os desafios que teremos pela frente, que são vários, esta é a equipa certa e o PS o partido certo para os ultrapassar.

Por Almada e pelos Almadenses trabalhamos todos os dias.”

### 6.2.2.6 – O Senhor Deputado Municipal Luís Palma (CDU):

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Ao analisarmos a informação relativa ao período que consta no documento da Atividade Municipal, não podemos deixar de nos interrogar sobre algumas matérias na área da Freguesia de Laranjeiro e Feijó, que mesmo perante as perguntas enviadas pela Junta de Freguesia para o Gabinete da Presidência, e para os Serviços Municipais, continuam a não ter resposta nem a serem devidamente esclarecidos neste relatório.

É aqui nesta Assembleia Municipal que colocamos as seguintes perguntas Senhora Presidente da Câmara Municipal.

Existe uma grua situada junto à Escola Básica do Chegadinho e para além de ser uma zona localizada junto ao próprio estabelecimento que mencionei, mas também a um conjunto habitacional bastante significativo, e por mais que nos digam que não há o perigo de queda desta mesma grua, que está colocada junto a uma obra que ficou parada há alguns anos, não ficamos de todo descansados com esta situação. E perguntamos nós, tendo em conta que agora estão dois estabelecimentos de ensino a conviver na Escola do Chegadinho, fruto da ampliação que se verifica na Escola Maria Rosa Colaço, estamos seriamente preocupados com isto e agradecemos uma resposta relativamente a esta situação.

Também já que falei na Escola Maria Rosa Colaço, pergunto para quando é que se prevê a conclusão das obras tendo em conta que a visita feita a nível exterior, verificamos que as obras se encontram ainda muito atrasadas e o que estava previsto era que terminassem em dezembro de 2019, e, portanto, já prevemos naturalmente que resvalar no tempo, mas deve haver alguma justificação para esta mesma situação.

Relativamente a algumas obras de requalificação, gostaríamos de saber em que plano é que está a questão das AUGI relativamente à Azinhaga do Rato no Laranjeiro e também à zona do Chegadinho, até porque a Senhora Presidente falou há pouco na requalificação do Campo Soares dos Reis, e gostaríamos nós enquanto eleitos na Junta de Freguesia, poder também sermos parte dos contributos que são necessários incluir nessa obra de requalificação, que são diversos, tendo em conta as características do próprio terreno e as necessidades que existem ali, naturalmente zonas de usufruto e de lazer que podem surgir ali mas também criação de bolsas de estacionamento e outros espaços que os moradores naturalmente reivindicam com inteira justiça.

Também não queríamos deixar passar esta oportunidade, porque está na ordem do dia, mas já está na ordem do dia há muito tempo, embora hoje tenha sido um dia particular de ação nessa matéria, que tem a ver com a questão da cobertura que existe, coberturas de amianto nos estabelecimentos de ensino, e se há por parte do Município, algumas diligências junto da tutela, para que haja uma ação programada e articulada aqui no nosso Concelho e em particular nas Escolas da Freguesia do Laranjeiro, que era a Alembração que era a Francisco Simões e também a Escola do Alfeite, que têm ainda estes materiais nas suas coberturas.

Sabemos que as obras no Mercado do Levante no Feijó estão concluídas, mas para quando se prevê a sua reabertura.

Também falou há pouco e deixei escapar, mas também lhe pergunto, desconhecemos qual é o processo de ampliação da Escola de Vale Flores e voltamos a reiterar que, está na página 29 do Relatório de Atividades, que há uma perspetiva de ampliação da Escola de Vale Flores.

Deixamos e reiteramos aqui uma vez mais, que não queremos que a Junta de Freguesia, naquilo que acontece na sua área, fique de fora. Eu acho que merecemos ser consultados e poder acompanhar pelo conhecimento que temos obviamente da área onde estamos.

Por fim, verificamos no mês passado, medições topográficas na Praça da Portela. Sendo uma zona Central da Freguesia do Laranjeiro, perguntamos nós, o que é que se prevê para aquela zona, tendo em conta que já apresentamos anteriormente uma reivindicação também em nome dos moradores na qual nós também nos





associamos nessa mesma reivindicação, na possibilidade de reconversão daquela Praça, tendo em conta algumas dificuldades que existem ali de estacionamento e a possibilidade que há de criar uma outra circulação naquela área.

Deixava para já estas perguntas Senhora Presidente da Câmara Municipal.”

**6.2.2.7 – O Senhor Deputado Municipal Artur Alfama (PAN):**

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Senhora Presidente da Câmara, temos aqui uma questão relacionada com uma aprovação que foi feita numa Sessão Extraordinária de 8 de fevereiro de 2018, uma recomendação do PAN, na altura sobre a “não exclusão de pessoas surdas da vida democrática dos Órgãos Autárquicos”. Um dos pontos mencionados nessa recomendação seria a implementação da interpretação simultânea em língua gestual portuguesa, em todas as Sessões Públicas da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal de Almada. Nomeadamente, nas transmissões através da internet. Até ao momento, como sabemos, esta recomendação não foi implementada e gostaríamos de saber à semelhança do que já acontece noutros Municípios, quando é que será garantida aos munícipes surdos do Concelho de Almada, a igualdade de oportunidades por via da participação democrática no que diz respeito ao acesso à informação.

Depois algumas questões relacionadas com o bem-estar animal. Tivemos informação que terá sido concluído e apresentado o estudo prévio para o novo centro de bem-estar animal, gostaríamos de saber se esse estudo poderá ser consultado, se irá existir uma apresentação pública e se existe previsão de momento do início da obra.

Tivemos também informação da finalização de protocolos nomeadamente, com a Associação dos Amigos dos Animais de Almada, sabemos que também está em fase de finalização o protocolo com a Associação “Onda há Gato não há Rato”, e aqui gostaríamos de saber em que medida considerando que os animais poderão passar a ser transferidos diretamente para as associações, gostaríamos de saber qual será a intervenção do Município na monitorização destes casos, que tipo de controlo é que será feito, uma vez que em última análise o Município não deixa de ser o responsável pela situação.

Depois em relação à questão dos parques para matilhas de cães, gostaríamos também de saber que matilhas irão ser abrangidas e em que moldes este modelo também irá funcionar.

Para finalizar, em relação aos terrenos que estão previstos para as associações, gostaríamos também de saber em que ponto se encontrará neste momento esta situação.”

**6.2.2.8 – A Senhora Presidente da Câmara Municipal:**

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Senhor Presidente da Assembleia Municipal, tentarei ser breve para também se me permitir, poder passar a palavra aos Senhores/as vereadores/as.

Começo por agradecer a todos os Senhores/as Deputados/as Municipais as questões colocadas.

Relativamente ao Senhor Deputado Municipal António Pedro Maco, que coloca a questão da requalificação das vias, passarei a palavra ao Senhor Vereador Miguel Salvado Ihe que poderá responder a muitas das questões.

Relativamente à questão do eixo central de Almada, deixe-me só dizer que já estamos a fazer o projeto para a requalificação do eixo central de Almada e sobretudo para encontrar soluções para tornar aquele trânsito mais fluido e criar melhores condições de segurança, inclusivamente para os peões no eixo.

Relativamente à questão do ruído a Senhora Vereadora Francisca Parreira Ihe dará uma resposta sobre isso.

Agradecer as palavras em relação à Incrível Almadense a aos De Weasel, mas eu acho que o agradecimento deve ser dirigido a Incrível Almadense e à sua Direção, e não tanto nós, nós apenas serviços de pombo correio e ficamos muito felizes com o resultado.



## MUNICÍPIO DE ALMADA Assembleia Municipal

Relativamente à questão das higiènes e da fiscalização a Senhora Vereadora Francisca Parreira também lhe dará uma palavra.

Senhor Deputado Municipal João Geraldês. Sim, de facto, já foi há dois meses quase que falamos desta questão da carta aberta, não estou de todo em todo a minimizar este assunto, mas esperava também de facto, da parte da CDU, talvez uma avaliação ou outra sobre o próprio Relatório, mas as coisas são como são. Permita-me que lhe diga e tivemos a ocasião de verificar longamente, eu no meu gabinete a Senhora Vereadora Teodolinda Silveira no seu gabinete e não encontramos nenhum pedido formal por parte da Associação, nós até temos brincado, tivemos a carta aberta, não tivemos a carta fechada.

Dito isto, quero deixar claro e ainda bem que foi reconhecido, que obviamente o Senhor Diretor Municipal tem estado a trabalhar e os serviços da Câmara Municipal têm estado a trabalhar. Temos todo o gosto em receber a Associação, não costumamos é responder a artigos de jornal. Se eu estiver a ser injusta e garanto pedi ao meu gabinete que fosse exaustivo nessa procura, se estiver a ser injusta peço desde já desculpa à Associação em causa, mas posso garantir que dentro daquilo que é o email do gabinete, o email da Presidência e o email da Senhora Vereadora, não chegou nenhum pedido de audiência. Quando respondi à Senhora Vereadora Amélia Pardal, de facto, tive de imediato os serviços a dizerem, nós sim, recebemos e estivemos com a Associação em causa, de facto, a Presidência não recebeu. Se recebeu e se tem um contacto estreito com a Associação, teremos todo o gosto de o receber e aliás, a pergunta da Senhora Vereadora Amélia Pardal, era se havia algum mau estar com a Associação, não há nenhum mau estar com a Associação pura e simplesmente, os serviços têm estado a trabalhar, têm estado a ver, permito-me de facto, de ter sorrido sobre as supostas palavras citadas do Senhor Diretor Municipal, eu acho que já conheço o Senhor Diretor Municipal suficientemente bem, para não reconhecer quando é caso disso palavras que lhe são atribuídas.

Relativamente à questão do WEMOB, a ECALMA de facto, já não existe. Senhor Deputado Municipal, aqui também, claro que há muito diz que disse, mas posso lhe garantir que os avisos pedagógicos não terminaram, depois se houver um caso concreto que tenham conhecimento, de alguém ter recebido uma coima em casa após um aviso pedagógico, então é favor reportar oficialmente esse caso porque não, não, é prática dos trabalhadores da WEMOB, dos fiscais da WEMOB, com base nos avisos pedagógicos enviarem autos para casa. E, portanto, Senhor Deputado Municipal João Geraldês, não acredite em tudo o que vem na internet é a única coisa que lhe posso dizer. Mas, se tem um caso concreto, se conhece um caso concreto, até na sua qualidade de Deputado Municipal, eu peço o favor que transmita à WEMOB e que tem estado aliás, sistematicamente a reunir com moradores, população, em vários bairros e a tentar na conciliação para a reorganização do estacionamento. E é isso mesmo também, que está a ser feito na Avenida do Cristo Rei, que salientou e as questões que estão a ser encontradas, estão a ser feitas com os moradores. E, portanto, já falamos disso, e teremos no início de janeiro a ocasião para falar certamente, assim que possível. Temos mesmo a questão do Regulamento a terminar, que vai resolver muitos dos problemas, nomeadamente dos moradores, e creia que a WEMOB tem feito um grande esforço, a sua Direção, mas também os seus trabalhadores que eu saúdo aliás, um grande esforço de manterem aquilo que é, por um lado, terem de facto as indicações para salvaguardar a liberdade daqueles que não querem um carro à porta de casa que os impeça de sair, e por outro lado, continuar a ter as medidas pedagógicas que anunciamos desde início. Portanto, mais uma vez, se tem um caso concreto peço por favor, até me pode transmitir a mim, eu transmitirei à Direção da WEMOB se houver qualquer abuso nessa matéria.

Por fim, Senhor Deputado Municipal João Geraldês, permita-me que lhe diga, chamar a uma Casa do Pessoal, que tem enquadramento jurídico previsto, que tem um financiamento jurídico previsto e que é um dos direitos também conquistados no âmbito de toda a legislação protetora dos trabalhadores, uma associação (foi o que disse), "transferir para uma associação", não é uma associação externa à Câmara Municipal, é uma associação de trabalhadores do Município e dos SMAS e de todos aqueles que se queiram juntar. E, portanto, a nossa obrigação é esclarecer os trabalhadores e não, permita-me que lhe diga, como acabou de fazer, e não fazer crer que é uma associação externa, longe da própria vontade dos trabalhadores, longe da própria organização dos seus trabalhadores. Posso-lhe garantir que mais uma vez, esteja descansado, os filhos dos trabalhadores da WEMOB, terão direito à sua festa como têm sempre. Mas volto a dizer, inclusivamente até tivemos uma inspeção da IGF – Inspeção Geral de Finanças, e, portanto, o Senhor Deputado sabe isso muito bem, e quem



organizou e muito bem, e quero dar aqui uma palavra de apreço à Comissão Instaladora da Casa do Pessoal dos Trabalhadores da Câmara Municipal e dos SMAS, foi de facto, a Casa do Pessoal. E a Casa do Pessoal certamente eu não me quero substituir e nem me irei substituir, tem abertura para acolher mais trabalhadores. E caso tenha dúvidas, também o convido a ir apenas ao concelho vizinho, ao Seixal para perceber como é que se passa numa Câmara, que nesta matéria tem mais a ensinar a Almada do que o Senhor Deputado Municipal certamente.

Por fim, a Senhora Deputada Municipal Fátima Marras, relativamente também à questão da WEMOB, eu volto a dizer a mesma coisa. Os trabalhadores da WEMOB têm um trabalho muito difícil para fazer, ninguém gosta de ser fiscalizado. E volto a dizer, os Senhores Deputados Municipais, na vossa condição de Deputados Municipais, se têm conhecimento de algum tipo de abuso, eu solicito que nos comuniquem. Agora, não peçam é que os trabalhadores da WEMOB, os fiscais da WEMOB, que têm com função garantir o cumprimento do código da estrada, não o façam. E, portanto, a minha pergunta é sempre a mesma quando me dizem, mas o veículo estava ou não estava em infração? E, 90% das vezes estava. Ainda ontem tivemos aqui uma pessoa a relembrar o quanto é difícil para a sua vida no quotidiano o desrespeito pelas regras de trânsito e que são as regras que nos permitem viver em paz uns com os outros, sem filhos nem enteados, em igualdade de circunstâncias e no respeito absoluto que a minha liberdade termina onde começa a liberdades do outro.

Quanto ao fim das obras da Cova da Piedade, estava previsto ser até ao final do ano, devemos confessar que o mau tempo também não tem ajudado e, portanto, tem estado sistematicamente a parar a obra, Senhora Deputada Municipal, não tem ninguém mais ansiosa de ver o fim daquelas obras do que eu, sabe eu estou bastante perto e, portanto, posso controlar sistematicamente e de facto, esperamos que sejam concluídas o mais depressa possível.

Relativamente às árvores a Senhora Vereadora também poderá esclarecer.

O Senhor Vereador Nuno Matias também esclarecerá relativamente ao Parque Luísa Sigéia da Avenida Bento Gonçalves.

Senhor Presidente da Junta de Laranjeiro e Feijó, teremos todo o gosto de facto, em partilhar consigo o projeto da reabilitação do Campo Soares dos Reis, posso-lhe dizer que o que está previsto é estacionamento, arborização e um parque infantil, mas tenho todo o gosto em partilhar e tem toda a razão e agradeço o alerta que dá, é verdade estamos muito embrenhados em fazer bem, mas registo e reconheço e irei de facto pedir aos serviços uma melhor articulação com a Junta de Freguesia.

Relativamente às medições na Praça da Portela. O que lhe posso explicar, sim, estamos a pensar em duas soluções, ainda numa fase inicial, primeiro, é melhorar a praças dos autocarros, criando novas paragens e para evitar uma demasiada concentração e melhorar de facto, a circulação em torno da Praça, mas certamente que poderá ajudar-nos aliás, na avaliação das soluções de que estão a pensar.

Relativamente à grua a Senhora Vereadora Francisca Parreira também lhe poderá responder.

Escola Maria Rosa Colaço, para quando a conclusão das obras? De facto, temos encontrado problemas vários, no projeto de execução que já estava em curso como sabe, foi um projeto que herdamos e que tem vindo e isto são os serviços que o dizem, temos tido sucessivos problemas no próprio plano. Infelizmente foi algo que já tinha acontecido com a Escola de Santa Maria e que originou atrasos e problemas vários, não foi apenas a crise foi também dificuldades relativamente à obra. É o que lhe posso dizer sobre esta obra, como deve imaginar da parte da Câmara Municipal a obra está cabimentada, está comprometida, está a decorrer, somos os primeiros em ter todo o interesse em que a obra possa prosseguir da melhor maneira e nos prazos previstos.

Relativamente às Escolas o Senhor Vice-presidente também poderá dizer mais qualquer coisa.

Relativamente às obras do Mercado do Levante, estão quase a terminar, deixo aqui já o meu convite para a sessão de inauguração, espero. Antes disso houve todo o processo para atribuição dos lugares feito pelos serviços competentes e, portanto, espero que muito em breve possamos os dois ir inaugurar o Mercado do Levante.”

**6.2.2.9 – O Senhor Vereador Miguel Salvado:**



## MUNICÍPIO DE ALMADA Assembleia Municipal

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Tentando ser rápido, porque as questões são muitas e há aqui muita matéria.

O projeto da Avenida do Mar está finalizado, falta apenas um ou outro pormenor, ainda hoje tivemos uma reunião sobre esse assunto. Temos neste momento já, inclusive, o cálculo do orçamento final, porque tem a ver também com a remodelação da rede de águas de drenagem pluvial, de águas residuais em toda a extensão, desde a zona da subida da Fonte da Telha até à fronteira com o Concelho do Seixal. Queremos lançar a empreitada no início do próximo ano, é esse o objetivo. Em breve faremos também chegar a informação do *layout* final, do projeto final. De uma forma sucinta são passeios, ciclovias, faixa de circulação depois passeio de ciclovia, depois tem várias rotundas, mas isto de uma forma mesmo muito, muito geral.

Eixo Central da Cidade. A Senhora Presidente de Câmara já disse e muito bem, o projeto também está praticamente terminado, mas aqui temos uma questão que tem a ver com as autorizações do IMT, porque como o metro atravessa todo o eixo central da Cidade, estamos sempre condicionados em aprovações do IMT, os serviços e a Direção Municipal, das obras têm andado em cima deste assunto, e também do IMT, para que possamos ter as autorizações devidas para podermos iniciar a obra, até porque o montante até está salvaguardado em orçamento.

Há várias intervenções de rotundas, de melhoria de acessos, temos por exemplo uma aqui que vai começar dentro de dias se não me falha a memória, tem a ver com esta rotunda, aqui desta zona das Quintinhas, estamos há anos a falar sobre este assunto. A Junta de Freguesia aqui foi importantíssima também na colaboração que deu à Câmara Municipal para tentarmos resolver ali uma situação que havia e que neste momento está resolvida, podemos iniciar a obra, o empreiteiro está a finalizar a outra rotunda para depois vir para esta e fazer esta.

Avenida Bulhão Pato, Avenida da Liberdade. Agradeço a informação que trouxe aqui, eu estive lá dois ou três dias, vou ser franco, não reparei nesse pormenor, mas garanto-lhes a si a todos obviamente, que todos os projetos que nós fazemos, está previsto o rebaixamento das passeadeiras, dos acessos, está isso tudo previsto, Se por acaso não está a ser feito, será porque o empreiteiro poderá não estar a cumprir, mas também pode ficar tranquila, porque obviamente a fiscalização e a Câmara Municipal vai estar em cima desse assunto, porque em todos, todos os projetos, todos, essas questões são sempre acauteladas e acredite que é das aquelas coisas que nós temos mesmo essa preocupação, porque sabemos que é uma preocupação de todos nós.

Em relação aquilo que também disse das obras do Jardim da Cova da Piedade, vamos ver, essa questão do sinal sonoro, ainda agora falava aqui com o Senhor Vereador Luís Filipe sobre isso, vamos ver, parece-me uma boa sugestão, vamos ver da possibilidade.

Falou aqui de um estudo global de mobilidade que foi feito no Concelho, como devem saber, nós lançamos três empreitadas de um trabalho global para análise da circulação, sinalização e implementação de alterações inclusive, de circulação, para todo o Concelho. Este trabalho está quase pronto, das empresas que ganharam, e vai ser convocada, por acaso ainda hoje estivemos a falar sobre isso, vai ser convocada para o início de janeiro, uma reunião com todos os Presidentes de Juntas, porque nós queremos falar primeiro com os Presidentes de Junta para lhes dar a eles o conhecimento do que é que está a ser feito. De uma forma global com todos e depois de uma forma individual com cada Junta de Freguesia, porque cada Junta é uma realidade e obviamente há alterações completamente distintas, porque as Freguesias obviamente também são diferentes. Por isso, vamos fazer agora uma reunião com todos os Presidentes de Junta e depois uma reunião com cada um deles, onde será dado conhecimento às Juntas de Freguesia, porque aqui também é muito importante que as Juntas estejam connosco e que percebam, até para sugerir alguma alteração que entendam melhorar os projetos. Porque as Juntas terão acesso à informação toda que nós também Câmara Municipal temos.

A rua de São João às Quintinhas, já arrancou a obra, que era uma situação que também já estava pendurada há algum tempo, já estava feito a do subsolo, faltava fazer a parte de cima, o empreiteiro já começou já foi feito o auto de adjudicação, já está no terreno.



Iluminação do Ginjal. Aquilo que disse é verdade, nós temos estado em diálogo inclusive com o proprietário daqueles terrenos, porque a intervenção ao ser feita, terá que se basear também nos imóveis que lá estão, e há ali um problema grave para resolver, mas depois podemos falar um bocadinho sobre isso.

Para terminar. As medições da Praça da Portela, já sabe, é mais ou menos aquilo que falamos na reunião de Comissão, tem a ver também com a possibilidade de irmos a reorganizar aquela situação. Também olhar um bocado para aquela situação que temos da paragem dos autocarros e criar melhores condições às pessoas, inclusive de atravessamento e também temos a questão da alteração de melhoria do acesso à Base Naval, estamos em trabalho com a Marinha para melhorar aquele acesso da Base Naval e ao Portão Verde.

Reservas de água e captações. Felizmente nós captamos a água em subsolo e a água é de excelente qualidade e de quantidade. A questão como eu já disse, será sempre mais a qualidade, inclusive, nalguns locais das nossas trinta e tal captações do que propriamente a quantidade. Com essa preocupação, vai agora para concurso um novo furo na ETAR da Quinta da Bomba, num investimento de cerca de 300.000.00€ (trezentos mil euros) e ainda serão lançados um novo investimento e um novo furo, aliás, está no orçamento, que será na zona da Herdade da Aroeira, para conseguirmos também estabilizar em termos de pressão e fornecimento toda esta zona da Freguesia da Charneca.

Terminando, foi feita uma inspeção à Vala do 2º Torrão porque foi falado aqui há pouco, uma inspeção técnica, isto é muito, muito importante, porque depois inclusive, nós vamos procurar levar isto a reunião de Câmara, se for necessário vem à Assembleia Municipal também, foi feita uma inspeção à Vala do 2º Torrão pelos SMAS na sequência de uma limpeza total da Vala do Torrão que foi feita e paga pelos SMAS, nós agora vamos mandar a conta para a APA, vamos ver se eles pagam ou não, mas nós tínhamos que intervir até pelas pessoas que lá vivem e estão em cima. Com os serviços técnicos da Câmara Municipal, fiscalização e também com a Proteção Civil, a Vereadora Francisca Parreira e depois havemos de ter um relatório final sobre isso, mas a situação ali é um bocadinho preocupante. Eu gostava de partilhar isso convosco, depois falaremos com mais calma."

#### **6.2.2.10 – A Senhora Vereadora Francisca Parreira:**

"Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Gostaria muito de poder responder em tão pouco tempo às questões aqui suscitadas, essencialmente pelo Senhor Deputado Municipal António Pedro Maco, Senhora Deputada Municipal Fátima Marras e o Senhor Presidente da União de Freguesias Laranjeiro Feijó, Luís Filipe Palma. É basicamente relativamente a estes Senhores/as Deputados/ Municipais, que as questões no âmbito da minha tutela se circunscrevem. De qualquer sorte não será possível em tão pouco tempo dar todas as respostas.

Dizer ao Senhor Deputado Municipal António Pedro Maco, que apesar dos escassos recursos e também da grande dificuldade gestonária que temos sentido relativamente às equipas de fiscalização, estamos verdadeiramente a apostar na fiscalização do espaço público. E há uma orientação neste momento por parte da Câmara Municipal, para além de ser uma orientação pedagógica no sentido de ajustar os comportamentos dos municípios a comportamentos mais recuados relativamente à utilização do espaço que é de todos nós, poder partir também para um procedimento contraordenacional porque sabemos que muitas vezes é a medida punitiva que tem reflexos também no comportamento das pessoas.

Relativamente às questões que nos são colocadas aqui que tendencialmente têm a ver com a Estrada Militar e o acesso à Corvina, quero-lhe dar nota que contactei o nosso coordenador neste preciso momento, no sentido de perceber se haveria árvores em risco na Estrada Militar ou nos acessos à Corvina, e posso-lhe dizer que, e agradecendo o seu contributo naturalmente, iremos verificar no dia de amanhã, não temos qualquer reporte de haver ali árvores em risco de grande porte neste momento. E, portanto, iremos verificar. Após o incêndio que é conhecido de todos e que foi público, na área da Corvina, em que estiveram efetivamente em risco as populações, quero-lhe dizer que basicamente, aquilo que ardeu foi num terreno privado, foi mato, e até lhe posso dizer que, ironicamente, o terreno está mais limpo hoje do que estava no passado, porque aquela área ardida acumulava imensíssimo lixo. De qualquer sorte estamos também, em termos daquilo que é a responsabilidade em termos da Proteção Civil, a notificar o proprietário para limpeza e desmatação daquele mesmo terreno.

10



## MUNICÍPIO DE ALMADA Assembleia Municipal

Relativamente ao Senhor Presidente de Junta da União de Freguesias de Laranjeiro Feijó, concentrar-me-ia se assim permitisse numa única questão que é a questão que considero mais relevante que é a existência da grua junto à Escola Maria Rosa Colaço. Quero-lhe dar nota de que, e aliás, esta questão foi suscitada através da Assembleia Municipal por uma munícipe, e foi aqui também já objeto de resposta e apreciação, a propósito de uma intervenção do Bloco de Esquerda, recorde-me, faz alguns meses. Vem ciclicamente esta questão, porque a grua continua no local e isto pode originar um sentimento de insegurança por parte da comunidade educativa e por parte dos moradores. Quero-lhe dar nota que logo após essa notícia que veio aqui a esta Assembleia Municipal e do Bloco de Esquerda, o serviço que tutelo, a Administração Urbanística, tomou as devidas medidas no sentido de pedir ao proprietário promotor da obra, que apresentasse certificados de estabilidade da própria grua. Aliás, o próprio Serviço Municipal de Proteção Civil esteve no local a verificar a estabilidade da grua. Como sabe ela está em território e propriedade privada, portanto, nós não podemos lá ir e desmontar a grua, os serviços estão a acompanhar, e posso-lhe dizer que se até ao final do ano a obra não retomar nós notificaremos o proprietário para a retirada.”

### 6.2.2.11 – O Senhor Deputado Municipal João Geraldês (CDU):

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Apenas para clarificar duas questões relacionadas com a intervenção da Senhora Presidente da Câmara Municipal.

A CDU traz aqui as questões que entende que se relacionam com a Atividade Municipal, a Senhora Presidente da Câmara se calhar preferia que nós trouxéssemos questões que estão no documento que foi distribuído, nós provavelmente preferiríamos que estas questões que cá trazemos estivessem no documento que a Câmara Municipal distribuiu, infelizmente não estão. A Senhora Presidente de Câmara provavelmente não lhes dá importância, nós damos.

Relativamente à questão das Terras da Costa, a CDU não tem nenhum contacto privilegiado com nenhuma associação nas Terras da Costa. Já teve, quando estive na Presidência da Câmara Municipal, tinha contactos institucionais, privilegiados com todas estas instituições. Parece que não é o caso atualmente, o que lamentamos. Mas, o que gostaríamos de dizer, é que nós temos uma preocupação, que resulta do facto de vermos uma carta aberta por parte de uma entidade que é uma entidade credível e acreditada, e que coloca a questão de um caminho que está a ser trilhado por um processo que tinha todas as condições para ser modelar, e que parece que está a correr por caminhos mais ínvios. É esta a nossa preocupação. E colocamos a questão no sítio que entendemos que é o sítio certo, que é nesta Assembleia Municipal, e na Câmara Municipal.

Relativamente à questão das festas de Natal, nós registamos que a Câmara Municipal atue por impulsos, é positivo, porque recebe os impulsos e vai fazendo as coisas. Já não é mau. Registamos também que os filhos dos trabalhadores da ECALMA vão ter a sua festa de Natal, infelizmente continuam de fora os filhos dos trabalhadores das Juntas de Freguesia. Mas, agora mais a título pessoal, se na minha intervenção referi uma “associação” é porque de facto, se trata de uma associação, não é por nenhuma outra razão. Uma associação de que, aliás, eu próprio me fiz associado.”

### 6.2.2.12 – A Senhora Deputada Municipal Ana Margarida Lourenço (PS):

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

É bom ver como os tempos evoluem de facto, lembro-me em outros tempos, quando fui Deputada Municipal noutros mandatos, aquilo que me fartava de ouvir sempre que nós perguntávamos alguma coisa que não vinha nos relatórios da atividade municipal, e nos respondiam diretamente que só falavam daquilo que entendiam e daquilo que estava no documento. Mas é bom o evoluir de tudo, para que o debate democrático e correto que está a ser este debate, seja de facto um debate sério e em que não existam assuntos tabus. Como aqui efetivamente não existem. E, a Senhora Presidente de Câmara deu a resposta que era necessária. Há aqui uma coisa que nós não podemos escamotear. A forma como eram feitas as festas de Natal, no outro mandato, foi exatamente aquilo que a IGF – Inspeção Geral de Finanças, chamou atenção e disse que era ilegal. Ilegal. É o que lá vem, era ilegal. Portanto, a forma como era feita e como eram comprados os presentes para dar aos filhos dos trabalhadores das autarquias, mesmo aquelas que têm obviamente a sua autonomia e que sempre é



respeitada e que deve ser respeitada, mas a forma como esses presentes eram comprados, torna-se um ato ilegal, é o que vem no Relatório da IGF. Já tivemos a oportunidade de o discutir aqui nesta Assembleia Municipal, não vou voltar a esse assunto. Mas a CDU gosta de voltar a esse assunto e gosta de continuar a dizer e a menosprezar a forma que se encontrou e que é feita em muitos Municípios e por muitas Câmaras Municipais, para não haver a perda de comemoração das festas de Natal nesta altura, com os trabalhadores, com os filhos dos trabalhadores, com as crianças do Concelho, uma forma de manter essa tradição e essa festa, mas agora com enquadramento legal e respeitado e que não pode ferir em qualquer momento aquilo que é o rigor com que esta Câmara Municipal faz a gestão do dinheiro público.

Mas depois também há outra questão que levantou aqui, eu confesso que não conhecia a carta aberta, porque não a li efetivamente, mas, eu considero, e com todo o respeito que tenho para com todas as associações, e tenho muito respeito por ser agrupamento de arquitetos e tudo isso, tenho todo o respeito, mas há aqui um pequeno equívoco, é que eu acho que estamos todos a defender o mesmo. O que é efetivamente importante, é que as famílias que moram nas Terras da Costa, com aquelas condições indignas para o ser humano, que aquele problema seja rapidamente resolvido. E esta Câmara Municipal o que fez, foi, na sua Estratégia Local de Habitação, priorizar aquele bairro e o realojamento daquelas famílias, nos primeiros fogos que fossem reabilitados na candidatura que fosse feita a 1º Direito. E, portanto, estamos todos a defender o mesmo. Todos nós queremos o bem daquelas famílias. Não é por ser associação, ou por ser Câmara Municipal, ou CDU, ou Bloco de Esquerda, ou Partido Socialista ou o CDS. Todos nós queremos que aquelas famílias tenham condições de dignidade de habitabilidade. Todos nós. E ninguém aqui defende mais do que o outro. Pode falar de outras situações e pode dizer que nunca foram recebidos, pode dizer o que quiser, fazer disto um caso e indiciar, que a Câmara Municipal não olha para aquele território, não é sério. Peço desculpa. A Estratégia Local de Habitação já foi discutida aqui nesta Assembleia Municipal, teve a oportunidade de falar disso nessa altura, se não falou disso foi porque não quis, mas está lá bem explícito, que é um dos territórios que é prioritário realojar.”

#### **6.2.2.13 – O Senhor Vereador Nuno Matias:**

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Responder às duas questões que foram colocadas, em primeiro pela Senhora Deputada Municipal Fátima Marras, e agradecer também a chamada de atenção, aliás, como o Vereador Luís Filipe também tinha feito a chamada de atenção em relação ao Parque Luisa Sigeia, exatamente porque esta comunicação de ligação é fundamental para que os serviços depois possam tentar identificar e intervir. Aliás, no seguimento dessa chamada de atenção eu próprio, e no próprio dia, solicitei aos serviços para tão rápido quanto possível poderem intervir e em situações de emergência e até em articulação com a Proteção Civil procurarem avaliar os riscos associados, que não era o caso do parque de estacionamento, que aí é uma questão evidente que é a árvore que está a tapar a sinalética de acesso ao parque e, portanto, foi identificado e foi solicitado aos serviços uma intervenção tão rápida quanto possível.

Em relação às questões do Senhor Deputado Municipal Artur Alfama, dar-lhe nota de que, é verdade, temos já pronto o estudo prévio do projeto do Centro de Bem-Estar Animal, estamos neste momento a calibrar o esforço orçamental, e na primeira oportunidade certamente depois de apresentado a todo o executivo, poderemos certamente abrir a toda a Assembleia Municipal também, as soluções que resultaram de um trabalho bastante aturado que foi feito em visitas a outros centros de referência, Oeiras, Sintra, Lisboa, onde foram definidas um conjunto de soluções, aliás, uma delas que há pouco referia sobre a questão das matilhas, onde para além de já termos adquirido um equipamento que vai ser colocado nas praias para uma primeira intervenção de proximidade, vai ter também essa solução no novo centro, exatamente para que possamos ter uma intervenção diferenciadora e inovadora. Para dar só essa nota já tivemos a ocasião de falar informalmente, mas o novo centro vai ter também uma área vocacionada para as associações, para o voluntariado e para a intervenção de proximidade, numa estratégia de bem-estar animal, que tem sido construída com estas vertentes. Primeiro junto dos cuidadores, e por isso temos neste momento pronto um novo regulamento municipal dos cuidadores, com as associações. Falou nos protocolos, foi assinado esta semana pela Senhora Presidente da Câmara, o protocolo com a Associação dos Amigos dos Animais de Almada, e está neste momento já finalizado e acordado, com a Associação “Onde há Gato não há Rato”, um novo protocolo também de apoio, que visa como dizia e



## MUNICÍPIO DE ALMADA Assembleia Municipal

bem, uma articulação e uma coordenação de esforços, sabendo nós que apesar de tudo este não é o Alfa e o Omega. O Serviço Municipal Veterinário tem que se adaptar e construir soluções internas, e, portanto, não podemos também estar à espera do novo Centro de Bem-Estar Animal, que esperamos poder lançar a empreitada ainda em 2020, mas até lá aquilo que já fizemos e tivemos também a ocasião de falar, já reforçamos a lotação, já temos um gatil que não existia. Reforçamos a capacidade também para os cães, para reforçarmos as intervenções de emergência. Reforçamos também e isto é importante, as condições dos trabalhadores. Tem sido um objetivo central do executivo a dignificação dos trabalhadores. A Senhora Presidente de Câmara há pouco identificou, abrimos as novas instalações, a reabilitação total que foi feita no viveiro do Alto do Índio, mas também fizemos isto no Canil, onde ainda há um ano tivemos a oportunidade de testemunhar, que um chuveiro que era partilhado por oito trabalhadores. Posso vos garantir que neste momento, existem instalações adaptadas que permitem ter dois balneários a funcionar com quatro chuveiros à disposição dos oito trabalhadores do Canil, exatamente porque não tínhamos sequer condições de pedir paciência para aguardarem dois anos por uma instalação quando há uns meses não tinham as mínimas condições de dignidade para o exercício das funções. E neste momento têm, estamos a reforçar essa capacidade de intervenção, também clínica, aliás, foi uma das preocupações numa das últimas Assembleia Municipais, dar nota de que já recomeçamos com um ritmo relativamente robusto as esterilizações, mas sabemos que ainda temos dificuldades em recursos humanos, e com isso estamos a tentar acelerar alguma capacidade de resposta.

Dar nota de que neste trabalho conjunto com as associações como disse e bem, estamos também a procurar reforçar as condições das próprias associações, no caso da Associação “Onde há Gato não há Rato”, que estão numa instalação cedida pela Município, estamos a tentar melhorar enquanto não encontramos uma solução definitiva, no caso do Canil da Aroeira temos estado em contato permanente quer com a Associação quer também com o proprietário do terreno, para procurar encontrar uma solução que nos ajude em conjunto com o novo centro até esta questão estar resolvida tão rápido quanto possível. Com esta ideia clara, é que primeiro não é só a Câmara Municipal que é parte da solução, as associações são fundamentais, os cuidadores são também uma vertente essencial até de respeito por aquilo que no seu espírito voluntário e de dedicação à causa acrescentam de capacidade de resposta e com tudo isto e em conjunto também com o projeto do Provedor do Animal, estamos a reforçar uma resposta integrada, articulada em conjunto com a Sociedade Civil, com esta vertente que para nós é essencial. A Câmara, seja em Almada seja em qualquer sítio do país, sozinha nunca seria solução. Em conjunto com todos, em articulação de respostas e já com estas medidas que estão no terreno, estamos a reforçar a nossa capacidade de dizer “presente”, e dizer às pessoas, que respeitamos o trabalho que fazem, que esse trabalho é um braço armado pela positiva da autarquia, mas é sobretudo um esforço conjunto para termos uma estratégia de bem-estar animal eficaz e que seja sentida pelas pessoas.”

### 6.2.2.14 – O Senhor Deputado Municipal Pedro Matias (PS):

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Estamos na Freguesia da Charneca de Caparica e Sobreda, é uma honra ter todos os Vereadores/as por aqui e a Assembleia Municipal ser realizada cá. Para nós é um fator de enorme importância, e dizer que esta população, este território está muito satisfeito com aquilo que é o trabalho e o investimento, que a Câmara Municipal de Almada está a realizar neste território. Portanto, dizer-lhe muito obrigado Senhora Presidente da Câmara Municipal, a população deste território está verdadeiramente satisfeita e está muito motivada por aquilo que está a acontecer e aquilo que vai acontecer no futuro também.

No entanto, não podia deixar de realçar alguns investimentos importantes por parte da Câmara Municipal de Almada, que estão a decorrer aqui, e alguns irão para o terreno nos próximos dias, que são verdadeiramente estruturantes e que vão alterar significativamente todo o espaço público, a mobilidade no nosso território.

Queria começar por falar naquilo que é verdadeiramente importante, e que são obras importantes, na nossa Freguesia. Mas antes disso, queria dar aqui nota de que a Senhora Presidente de Câmara e todo o executivo, devem focar o trabalho, o debate nas Assembleias Municipais, naquilo que é a construção das ideias e que é a construção da obra do terreno. Portanto, não podemos entrar aqui em *faits divers*, procurando como a bancada da CDU costuma fazer, procurando desviar o debate, descentrar o debate para outros pequenos detalhes, de coisas de somenos e com pouca importância. Portanto, o importante é dizermos o que estamos a fazer, para





que a população perceba qual é o projeto da Câmara Municipal de Almada, onde é que estamos e para onde vamos, necessariamente é isso que temos que fazer.

Quero começar por realçar a grande obra, talvez a obra mais estruturante do nosso Concelho, a ex-377 que penso que está na iminência de se iniciar nos próximos dias, um grande projeto e estruturante para o Concelho e em particular para esta Freguesia.

Queria também falar sobre a questão das AUGI,s. Hoje estiveram aqui duas pessoas que eram Presidentes de AUGI e que estão muito satisfeitos relativamente aquilo que é o desenvolvimento e a aprovação das AUGI e na nossa Freguesia também, e que ainda há algum trabalho a fazer, naturalmente, mas que está a ser seguido.

Quero também agradecer todo o esforço feito e estas empreitadas de obra pública que estão a transformar a rotunda da Carcereira, a rotunda da Quinta do Modelo e no início do próximo ano, a da rua da Quinta de Cima, que é também verdadeiramente importante para aquilo que é a mobilidade e a segurança nesta Freguesia, que cada vez tem mais viaturas, que tem cada vez mais gente a morar nesta Freguesia, portanto, também é muito importante.

Quero também realçar outra obra que está prestes a terminar que é a requalificação do Mercado da Charneca de Caparica, numa parte exterior que também foi muito importante e os comerciantes e quem utiliza o Mercado da Charneca também valorizam muito a obra que foi feita. E depois também agradecer aqui ao Senhor Vereador Miguel Salvado, que tem este pelouro “do alcatrão”, algumas ruas importantes que estão a ser resolvidas e dou nota da rua de São Pedro que era uma rua que há trinta e cinco anos já tinha casas e que nunca teve alcatrão. Tenho uma experiência com um morador que me disse, “Senhor Presidente, pensava que ia morrer e não via a rua alcatroada”. Portanto, damos pelo menos uma alegria aquele morador.

A rua das Quintinhas também ficou resolvido e quero-lhe dar nota de um trabalho extraordinário dos SMAS, que foi na rua Fernando de Castro e outras que estão a seguir. Tem a ver com os lotes destacados. Nessa rua tínhamos quatro ou cinco moradias que tinham acesso ao saneamento básico e depois tínhamos quatro ou cinco que não tinham. Portanto, com pequenas obras os SMAS vão ligando essa casas ao saneamento básico, que é muito importante e que as pessoas também valorizam bastante.

A questão das passadeiras, aqui na nossa Freguesia teve um grande impacto e as pessoas perceberam que era verdadeiramente importante que é a pintura das passadeiras existentes, e a criação de novas passadeiras com o rebaixamento para a mobilidade. Foram feitas muitas, portanto, também foi verdadeiramente importante e que está a ser muito valorizado.

Portanto, dizer que é necessário continuar com os novos projetos, a questão da Avenida do Mar, penso que no próximo ano vai arrancar, temos outros grandes projetos na nossa Freguesia, e é assim que nós construímos comunidade, construímos o futuro no nosso Concelho, tenho a certeza que no final do mandato, o Concelho todo e em particular esta Freguesia, estará muito melhor do que aquela que nós encontramos.”

**6.2.2.15 – A Senhora Presidente da Câmara Municipal:**

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Muito rapidamente, só porque de facto, não respondi ao Senhor Deputado Municipal Artur Alfama.

Tem toda a razão, há de facto, uma recomendação que para nós é uma prioridade na questão da introdução da língua gestual, pelo que importa desde já referir que a nossa intenção é celebrar um protocolo com uma associação representativa de surdos e agradeço que saliente de facto, este atraso no cumprimento desta recomendação que nós apoiamos, embora tenham sido os Senhores/as Vereadores/as a votar.

Relativamente às outras questões eu penso que o Senhor Vereador Nuno Matias já esclareceu, mas também esclareço que a questão da Provedoria do Animal, já está concluída e que irá na próxima semana a reunião de Câmara também o regulamento para o Provedor do Animal de modo a acrescentar mais uma entidade aqui para melhor articulação ainda daqueles que são os nossos serviços municipais e as associações.”

**6.2.2.16 – O Senhor Vereador João Couvaneiro:**



## MUNICÍPIO DE ALMADA Assembleia Municipal

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Muito rapidamente, eu quero responder aqui a duas ou três questões que foram colocadas sobre as escolas e sobre o Mercado do Levante do Feijó.

Sobre a questão do Mercado do Levante para talhar, está de facto pronto, estamos a criar neste momento condições para que haja um modelo de gestão mais eficaz, e naturalmente houve todo o processo de distribuição dos lugares que é um processo complexo, porque até aqui não estava organizado, e aquilo que fizemos foi regular essa organização, que tinha sido uma organização espontânea, mas que, teve de ser estruturado para que tudo corresse da melhor forma.

Quanto às escolas, naturalmente a questão da Escola Maria Rosa Colaço, é uma preocupação que temos, estamos a criar condições para que, enquanto as obras não terminarem e estamos a pressionar as empresas que estão no local, para termos todas as condições para que o transtorno para as crianças e para o funcionamento das atividades letivas seja o menor possível, mas há uma questão relativamente ao amianto que aqui foi colocada e que eu queria dirigir algumas palavras sobre isto.

Em primeiro lugar, nós temos de facto, em todas as Escolas do Segundo, Terceiro Ciclo, Ensino Secundário do Município de Almada, fibrocimento, não temos em todas a certeza de termos amianto, mas eu quero alertar para o facto de, na generalidade dos edifícios construídos na década de 70, 80, até do Centro de Almada, nós temos telhados com fibrocimento. E, portanto, temos que ter muita consciência disto que, estando nós atentos a esta questão e tendo feito um levantamento exaustivo, temos todo o cuidado para não criar alarme social. E, sobre isto, eu quero dizer que, naturalmente onde há estruturas que estejam com algum sinal de degradação e estejam a libertar partículas elas preocupam-nos de forma particular. Mas não podemos criar é o alarme social de dizer que em todo o local em que tenhamos a situação do amianto, estamos todos em risco. Porque senão, em quase todas as avenidas, nomeadamente, as avenidas centrais de Almada, os prédios de habitação que lá estão, estariam a colocar as pessoas em risco. E, portanto, é preciso termos aqui algum cuidado, naturalmente é uma questão que acompanhamos, acompanhamos com todo o rigor, temos um acompanhamento absolutamente exaustivo daquilo que é a existência de amianto e de fibrocimento nos nossos edifícios escolares, mas, eu creio que convém termos aqui algum cuidado na abordagem desta questão, com a responsabilidade que todos temos que ter enquanto eleitos e pessoas que naturalmente não querem entrar aqui em fenómenos também populistas, de agitar situações que possam ser preocupações excessivas para a população. Como digo, temos levantamento exaustivo, estamos a acompanhar e estamos a preparar reuniões com a Senhora Secretária de Estado da Educação, para exigir que seja estabelecido um calendário para a remoção destas estruturas que naturalmente nos preocupam, preferíamos que não estivessem lá, mas estando lá, não vale a pena criarmos alarme social.”

### **6.2.2.17 – A Senhora Vereadora Teodolinda Silveira:**

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Eu vou ser muito breve, para expressar aqui algumas coisas que de facto, me custam a entender.

Eu desde muito novinha, até hoje, que já não sou, sempre estive integrada em associações. Sempre. E, portanto, é do meu ADN, as associações para mim são efetivamente instrumentos sociais de um extremo valor.

Estou a viver em Almada, por acaso não é no Seixal, mas é do lado de lá da rua, mas trabalho em Almada e sou autarca em Almada, onde temos um riquíssimo tecido de associações. Eu não consigo compreender, talvez eu porque tenho o pelouro dos Recursos Humanos, sou eu que estou mais perto da Casa do Pessoal e do processo, não consigo entender a animosidade que em qualquer papel que eu leio onde se fala da Casa do Pessoal, se deixe verter. Desresponsabiliza-se a Câmara Municipal e atira-se para a Casa do Pessoal. Como estas eu podia encontrar outras frases. De facto, com a moldura que temos, os Senhores/as Deputados/as Municipais dizem que não, mas nós continuamos a entender que sim, e entendemos que a Casa do Pessoal é um instrumento que pode efetivamente realizar todas estas questões e outras que a Câmara Municipal não pode, e outras que a Câmara Municipal não pode, questões sociais, de índole social, até de apoio aos trabalhadores, que a Câmara Municipal não pode, e que a Casa do Pessoal como associação que é formada ao abrigo do Decreto-Lei 13/2011, o poderá fazer. Agora, Roma e Pavia não se fizeram num dia. E a Casa do Pessoal tem uma Comissão Instaladora



da Câmara Municipal e dos SMAS. E temos todo o caminho feito, a Casa do Pessoal tem tudo programado, para fazer protocolos com a WEMOB e com as Juntas de Freguesia. E nesse momento tudo voltará a ser em pleno, e está na Casa do Pessoal, que fez esforço hercúleo que eu queria aqui saudar, eu queria aqui saudar, de noites perdidas para poderem responder ao desafio que o Município lhe lançou, de facto. E, portanto, este ano, a Casa do Pessoal organizou, estiveram os filhos dos trabalhadores da Câmara Municipal, dos SMAS e os trabalhadores da WEMOB foram todos ao espetáculo, os que faltam vão amanhã ao espetáculo da tarde. Portanto, não vejo razão, não ia haver festa, não ia haver prenda, não ia haver lanche, não ia haver nada, afinal houve tudo. Houve tudo. E houve tudo graças ao esforço de facto, grande, de um conjunto de trabalhadores do Município, não foi a mim, não estou a colher louros nenhuns, não fiz nada, nada. Agora, houve de facto, um trabalho enorme que eu muito louvo. E, tenham paciência Senhores/as Deputados/s Municipais, lá chegaremos. E, para o ano, haverá Casa do Pessoal da Câmara Municipal de Almada e dos SMAS, com protocolo com a WEMOB, Juntas de Freguesia e tudo. Será com dantes, mas feito de uma forma legal.”

**6.2.3** – Não havendo mais pedidos de palavra deu-se por apreciada a Informação sobre a Atividade Municipal.

**6.3** – De seguida o Senhor Presidente da Assembleia informou que, de acordo com o que tinha sido consensualizado na Conferência de Representantes o ponto 3.3 da agenda relativo a apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Opções do Plano e Orçamento para 2020 e Mapa de Pessoal do Município de Almada” e o ponto 3.4 relativo a apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Opções do Plano e Orçamento e mapa de Pessoal dos SMAS de Almada para 2020” iriam ser apresentados e discutidos em conjunto, sendo votados separadamente.

**6.3.1** – Para apresentação das propostas usaram da palavra a Senhora Presidente da Câmara, a Senhora Vereadora Teodolinda Silveira e o Senhor Vereador Miguel Salvado.

**6.3.1.1** – A Senhora Presidente da Câmara Municipal:

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

A Câmara Municipal, na sua essência deve ser o principal agente transformador de um Município reforçando o sentimento de pertença, salvaguardando os interesses e potenciando os sonhos, desejos e ambições dos nossos municípios.

Uma Câmara Municipal deve ser útil, eficaz e eficiente na valorização das suas pessoas. Deve ser um instrumento que estimule o desenvolvimento sem o monopolizar, deve ser uma força dinâmica que inspire a comunidade, privilegiando a sua iniciativa a pro-atividade e sobretudo a crença nas suas capacidades, enquanto indivíduos e/ou organizações. E é este pensamento e visão que cristalizamos neste Orçamento e Grandes Opções do Plano, que hoje trazemos à apreciação desta Assembleia Municipal. Uma visão que rompe com um passado recente, e que prioriza aquilo que deve ser o início e o fim de qualquer projeto de um organismo político, as pessoas. Não tenhamos dúvidas, todas as decisões que tomamos têm um só objetivo, contribuir decisivamente para melhorar a qualidade de todas e de todos os almadenses. Os almadenses mais novos e aqueles com mais idade, os almadenses com capacidade financeira, mas também e sobretudo, aqueles que, por uma razão ou outra, passam dificuldades no seu dia a dia, os almadenses que acreditam no nosso Município, mas também, aqueles que ao longo dos anos foram perdendo a esperança, os almadenses aqui nascidos e criados, mas também aqueles que nos escolheram para constituir aqui a sua família e trabalhar. E, neste ecossistema de projetos e esperança, mas também de expectativa e exigência, a pedra basilar só pode ser uma: a transparência. E transparência passa desde logo, por um nível mais formal, garantindo que as pessoas percebem as decisões estratégicas espelhadas neste Orçamento e nas Grandes Opções do Plano. Foi com isto em mente, que este ano associamos a totalidade das despesas que suportam o Orçamento às Grandes Opções do Plano, deixando assim de existir as despesas sem plano, as rubricas sem valor, ou mesmo os valores a definir, o que origina, cremos, um orçamento mais claro para todos.

Assim, o orçamento inicial de 2020, será de 109.574.065.59€ (cento e nove milhões, quinhentos e setenta e quatro mil, sessenta e cinco euros e cinquenta e nove cêntimos), e representa um aumento de 21% face ao orçamento de 2019, que foi de 90.409.693.00€ (noventa milhões, quatrocentos e nove mil, seiscentos e noventa e três euros). Este é o Orçamento mais alto de sempre da nossa Autarquia. Tal só foi possível em primeiro lugar,



## MUNICÍPIO DE ALMADA Assembleia Municipal

porque invertemos, já em 2018, a curva de resultados negativos que tinha pautado os últimos anos de gestão autárquica. Também, porque inserimos os saldos de gerência já consolidados dos anos anteriores, e por fim, mas não menos importante, sublinhar, porque assistimos a um aumento das nossas receitas. E aqui, é importante sublinhar um aspeto que considero fundamental. O objetivo de uma Câmara Municipal, não pode ser o de ter resultados positivos só por si. O que está em causa é o princípio fundamental da política redistributiva. Se temos mais receita, devemos canalizá-la para o Município e para os almadenses, e foi o que fizemos, com este orçamento, de forma a consolidar Almada, como um Concelho vivo, dinâmico e cada vez melhor. Mas, e como referi anteriormente, a transparência é um valor que não abandonaremos. Almada é um Concelho muito rico na sua diversidade e ímpar nas suas potencialidades. Mas é igualmente um Concelho com várias problemáticas, algumas delas estruturais, que são impossíveis, sejamos francos, de resolver de forma definitiva com este orçamento ou mesmo nos próximos dois anos. No entanto, o otimismo de quem acredita no trabalho realizado, é um dos traços de personalidade deste executivo. Pelo que iremos continuar a trabalhar arduamente, para construir as pontes para o desenvolvimento que queremos e que Almada merece, muito do que foi feito é já visível e reconhecido em diferentes áreas, mas foi igualmente realizado um trabalho invisível, mas absolutamente fundamental, para este novo ponto de partida que marca o ano de 2020. Este será um ano onde assumimos o compromisso de manter o esforço e o trabalho, para capitalizar as nossas mais valias e mitigar os desafios com que nos deparamos. São os almadenses que estão no centro deste orçamento e das Grandes Opções do Plano. E é por isso que reforçamos em 20% o orçamento para o desenvolvimento social nas vertentes da habitação, educação, juventude, cultura e desporto. E que está agora nos 17,1 milhões de euros, representando 16% do orçamento total. E aumentamos em 111%, a verba destinada às obras municipais, que contam hoje 14,4 milhões de euros, o que significa, 13% do valor total do orçamento. Importa salientar que neste valor das obras municipais, também se encontram valores para a reabilitação do nosso parque habitacional municipal.

A nossa visão é muito clara, queremos uma atuação camarária próxima dos nossos munícipes, que garanta a inclusão e justiça social, através da aposta em áreas fundamentais para a capacitação e garantia de um melhor futuro, ao mesmo tempo continuaremos com a requalificação do espaço público, de modo a melhor a forma como os almadenses circulam e vivem o nosso território. E aqui é impossível desviar as atenções da habitação, um dos nossos principais desafios, dados os problemas presentes há demasiados anos que criaram profundas carências. Todos os almadenses têm direito ao primeiro direito fundamental, o acesso a uma habitação condigna, para si e para a sua família. E, como tal, aumentamos em 16% as verbas destinadas a esta área. É compromisso deste executivo, continuar o trabalho realizado, de onde destacaria o protocolo assinado com o IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, relativo ao projeto habitacional de Almada Poente. Assim como, a Estratégia Local de Habitação, pelo que iremos prosseguir a reabilitação de fogos municipais, avançar para a aquisição de novas habitações que permitam dar mais resposta a tantas solicitações, lançar o Programa de Apoio Financeiro para Pessoas com Dificuldades, que proponham ao Município uma alternativa habitacional, implementar o HabitAlmada, para atribuição de habitação em função de regulamento próprio. 2020 será também o ano do lançamento de obras importantes para o Município, muitas delas aguardadas há vários anos. Obras como a requalificação da Estrada Florestal ou a Avenida da Liberdade e Bulhão de Pato na Trafaria, a Avenida do Mar, a reabilitação do Largo de Cacilhas e do Eixo Central de Almada, a rua dos Pescadores e aqui permitam-me que faça uma pausa. A rua dos Pescadores que esperávamos poder lançar ainda este ano, mas que não foi possível por fatores vários, mas que será lançada logo no início de 2020. Entre outras intervenções.

Iremos avançar com o projeto “Uma Praça em cada Bairro”, criando novas centralidades que permitam o usufruto do espaço público, com a requalificação das vias alternativas, a ex-Estrada Nacional 377, e iremos reforçar a aposta nos espaços verdes, como por exemplo, o novo Parque Urbano da Vila Nova de Caparica.

A limpeza urbana tem sido igualmente outra das nossas prioridades. O ano passado assistimos ao maior investimento de sempre nesta área, e para 2020, iremos continuar este caminho, reforçando esta verba em 35%, passando de 6.000.000.00€ (seis milhões de euros) para 8.300.000.00€ (oito milhões e trezentos mil euros), o que representa 7% do total do orçamento. Temos a convicção que muitos dos problemas sentidos nesta área, estão já ultrapassados, mas é necessário continuar o trabalho realizado.



Ao nível da Educação e Juventude, para além de todos os programas e iniciativas que iremos dar continuidade ou que iremos lançar, permitam-me que destaque a reabilitação do nosso parque escolar, sendo que, em 2020, será também um ano em que iniciaremos as obras para a instalação de um polo de Ensino Secundário na Carlos Gargaté, uma grande vitória para a Charneca de Caparica e para os alunos e pais que há muito que ansiavam por esta oferta educativa.

Isto sem esquecer obviamente, o desporto. Fundamental para manter uma qualidade de vida saudável, e que vê a sua dotação inicial reforçada em 55%. Falar de vida saudável, é também falar de vida responsável. E, por isso, permitam-me também que saliente aqui, a criação de um Comissário para o desperdício alimentar.

Em termos culturais, queremos que Almada consolide a sua posição de referência, pelo que iremos manter o dinamismo da Casa da Cerca, seremos palco de grandes eventos culturais e avançaremos para musealização da Arte Xávega e a qualificação do Sítio Arqueológico da Quinta do Almaraz, que a confirmar-se o seu potencial, poderá igualmente funcionar no futuro como ponto de desenvolvimento económico e turístico para toda a nossa região.

Mas não podemos falar de uma política focada nas pessoas, sem referir os nossos trabalhadores. Nos últimos dois anos temos apostado na capacitação dos Recursos Humanos da Câmara Municipal de Almada, de forma a possibilitar o seu desenvolvimento pessoal e profissional, e claro, a progressão na carreira. Já foi aqui referido, todo o trabalho que tem sido feito a este nível, mas gostaria de garantir, que iremos manter esta valorização do trabalho dos nossos trabalhadores, através de alterações de reposicionamento remuneratório, mobilidade intercarreiras, assim como, a continuidade da vigilância das condições de segurança e saúde no trabalho, aquisição de novos equipamentos e alargamento da atribuição de fardamento. Claro, que isso só vai a par com o esforço que também já temos feito, para a melhoria dos espaços em que os nossos trabalhadores trabalham.

Por último, mas não menos importante, iremos ver refletidas já em 2020, algumas das medidas enunciadas ao nível da nossa própria Câmara Municipal e do seu funcionamento, nomeadamente, alterações à estrutura orgânica, engenharia de todos os processos com vista à sua automatização, a desmaterialização de todo o procedimento de aquisição, a elaboração do manual de contratação pública, entre outras muitas coisas, de forma a garantir a gestão idónea e escrupulosamente cumpridora de todas as obrigações legais.

Relativamente ao ambiente, permitam-me também que diga, Senhores/as Deputados/as Municipais, que falar da política de ambiente para Almada, é falar de toda a política do Concelho de Almada. Hoje em dia, não há uma única área, não há um único Departamento, não há um único serviço desta Câmara Municipal, que não possa, que não deva e que não tenha em mente as prioridades que todas as questões ambientais levantam, nomeadamente ao nível das alterações climáticas. É, pois um assunto transversal e prioritário.

Excelentíssimas Senhoras e Senhores Deputadas/os Municipais, caros munícipes, o Orçamento e as Grandes Opções do Plano que hoje levamos à vossa consideração, são o fruto de um trabalho criterioso e participado, por parte deste executivo e de todos os serviços da Câmara Municipal, a quem gostaria de dar uma palavra especial de agradecimento, pelo compromisso e empenho demonstrados, em todas as circunstâncias. Mesmo, as que são um pouco mais difíceis.

Não escondemos, somos exigentes e somos ambiciosos em nome dos almadenses. Partilhamos esta forma de estar com os próprios almadenses, queremos e estamos a construir um futuro melhor para todos, um futuro que nasce da equidade, e da justiça social. Um futuro onde olhar para nós próprios é tão importante como procurar novas formas de crescer. Um futuro sem medo, com trabalho e com curiosidade, compatibilizando potencial que existe em Almada e em cada almadense. Obrigado”

#### **6.3.1.2 – A Senhora Vereadora Teodolinda Silveira:**

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Duas notas muito rápidas. Os Senhores/as Deputados/as Municipais têm o Mapa de Pessoal na frente, certamente o analisaram, mas a um olhar menos atento, a real, mas que no fundo é aparente, redução de 237 postos de trabalho do Mapa de 2019, para o Mapa de Pessoal de 2020, não significa efetivamente nenhuma redução. Surge na sequência de orientações da CCDR – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional,



que aquilo que acontecia que era, todos os Dirigentes nomeados mantinham o seu lugar de Dirigente e o seu lugar de origem, todas as pessoas em mobilidades especiais, mantinham o lugar em duplicado. E, portanto, todas estas situações foram eliminadas, e o Mapa de Pessoal que hoje temos corresponde à realidade e tem apenas os postos de trabalho ocupados, e os vagos que são precisos para responder às necessidades que o Município entende que terá em 2020. Portanto, não estavam orçamentados, em termos de orçamento não tem grande consequência porque estavam previstos, estavam vagos, mas não estavam orçamentados. E, portanto, o Mapa de Pessoal que hoje aqui vos apresentamos, tem apenas como eu disse os postos ocupados e aqueles que previsivelmente deram origem a processos concursais, para as necessidades que o Município apresenta. Deixou de ter tudo aquilo que são os duplicados de nomeações de dirigentes, mobilidades especiais, e até mobilidades internas. Neste quadro, aquilo que vos apresentamos, é num total que tinha de 1877 postos de trabalho era o total de tudo, houve uma redução de 237 postos de trabalho que correspondiam a todas estas duplicações e, portanto, temos um Mapa de Pessoal com 1772 postos de trabalho ocupados, e 105 vagos, que serão para as tais necessidades que o Município entender preencher e que se pretende que sejam de facto, dirigidos a perfis mais técnicos de que o Município precisa.

Apenas dizer como questão de segurança que, esta orientação da CCDR, deixa claro, qualquer dirigente que cesse as suas funções, no meio de um ano, obviamente ou existe um posto de trabalho por qualquer motivo que se ajuste ao seu perfil, integrá-lo-á, ou se não existe, ser-lhe-á pago o vencimento através de um reforço orçamental ou até mesmo de uma alteração orçamental.”

#### **6.3.1.3 – O Senhor Vereador Miguel Salvado:**

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Mais uma vez entregamos o Orçamento dos SMAS, também já discutido em reunião de Câmara Municipal, e eu, como sei que o tempo é escasso, vamos tentar que rapidamente se possa despachar aqui em breve apresentação.

As Opções do plano dos SMAS 2020, orientam a atividade a desenvolver no próximo ano. O seu principal enfoque centra-se na apresentação em três grandes áreas. Principais atividades a desenvolver durante o ano a que respeita, estas com base em três grandes linhas orientadoras a saber - Garantir a Satisfação das Necessidades dos Utentes, Sustentabilidade da Organização e Sustentabilidade Ambiental, Orçamento e Plano de Investimentos para 2020.

No terceiro ano do mandato 2017-2021, conforme expressamos no início deste ciclo autárquico, continua presente o compromisso com os almadenses de valorizar a água como bem público essencial de gestão pública municipalizada, focada numa perspetiva de excelência.

Os SMAS de Almada, enquanto entidade gestora que presta serviços essenciais no âmbito da água e do saneamento à população do Concelho, incidirá as atividades e o plano de investimento que se propõe concretizar da seguinte forma: Qualificação dos trabalhadores; Melhoria e qualificação de serviços disponibilizados aos utentes; Reforço da produção de água e reabilitação de reservatórios de água; Reabilitação das redes de água e drenagem e águas residuais; Conservação e manutenção de infraestruturas e aquisição de novos equipamentos necessários ao normal funcionamento dos serviços.

Atividades estas nas quais podemos desde já destacar alguns projetos em concreto, nomeadamente: a requalificação e valorização dos trabalhadores, através de processos que enquadrem num Plano de Formação estruturado, o reforço a nível das equipas de trabalho, avaliação de competências decorrentes da aplicação do SIADAP entre outros.

Nos serviços disponibilizados aos munícipes, através da garantia da informação adequada no que concerne à interrupção do fornecimento de água assumindo sempre, sempre, um período de 48 horas quando conseguimos na prestação da informação. Assim como a garantia da informação em outro tipo de intervenções que originem eventuais constrangimentos.

Na remodelação e reabilitação das redes de água e drenagem das águas residuais, em diversos locais do Concelho, e se evidenciam alguns: rua das Torcatas, rua Manuel Parada, rua e praça Alfredo Keil, rua Mouzinho



**MUNICÍPIO DE ALMADA**  
**Assembleia Municipal**

JK

de Albuquerque na Cova da Piedade, rua Vale Flores, Avenida do Mar, Avenida de Vale Bem, rua dos Benvindos, rua de Monserrate, rua de São Pedro entre outras.

Ao nível da conservação e manutenção de infraestruturas, assim como com caráter de maior abrangência, através da continuidade da execução do Plano de Controlo de Águas 2020, tendo por base o documento aprovado pela ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos. Na manutenção e utilização dos contadores, e na realização de novos contratos de fornecimento, assim como a garantia por parte dos SMAS da manutenção e renovação da frota e também de todos os equipamentos associados.

A nível da aquisição de novos equipamentos, que são fundamentais para o desenvolvimento das atividades, gostaria de destacar o reforço de meios próprios para os trabalhadores poderem atuar, sempre numa lógica da eficiência energética e iremos em breve também ter viaturas elétricas para, nesta lógica também que temos não só na Câmara Municipal, mas também dos SMAS, diminuir a aceleração das alterações climáticas e efeito de estufa.

Para além das atividades descritas, não podemos deixar de dar nota de outras atividades que não se inscrevem diretamente nas áreas referenciadas, mas que traduzem um investimento de compromisso por parte dos SMAS.

Isto é, manter e investir a nível dos processos de gestão de dívida dos serviços fornecidos, assegurar a manutenção das nossas certificações e dar seguimento aos diversos projetos ambientais que temos em curso.

Par terminar. Ao nível do Orçamento e do Plano de Investimentos para o ano 2020, é de evidenciar que os SMAS de Almada são uma entidade com autonomia administrativa e financeira, e apresentam para o exercício de 2020, um orçamento global de 35.561.728.00€ (trinta e cinco milhões, quinhentos e sessenta e um mil, setecentos e vinte e oito euros).

O equilíbrio financeiro será mantido com uma receita própria de 26.069.080.00€ (vinte seis milhões, sessenta e nove mil e oitenta euros) de receita corrente, 22.897.860.00€ (vinte e dois milhões, oitocentos e noventa e sete mil e setecentos e vinte oito euros) de despesa corrente; e o investimento previsto neste ano, e isto é um dado muito importante que eu gostaria de destacar, vai chegar ao valor 9.615.500.00€ (nove milhões, seiscentos e quinze mil e quinhentos euros), dos quais 3.335.000.00€ (três milhões, trezentos e trinta e cinco mil euros) já têm o financiamento definido.

Considerando os objetivos apresentados, os SMAS de Almada desenvolverão as atividades, no âmbito das Linhas de Orientação Estratégicas que apresentamos.

O Mapa de Pessoal foi distribuído penso que não há grandes questões, mas, mais uma vez estarei disponível.

7 – Tendo sido atingido o limite do horário regimental, sendo próximo das 0h 30m, deu-se por concluída esta reunião, sendo os trabalhos retomados no dia 13/12/2019 às 21h15m.

8 – Tendo em consideração a informação sobre os membros da Câmara Municipal em funções, foi verificada a presença na Reunião da Presidente da Câmara Municipal, e dos/as Vereadores/as Senhores/as Francisca Parreira, João Couvaneiro, Teodolinda Silveira, Nuno Matias, Miguel Salvado, José Gonçalves, António Matos, Rui Jorge Martins e Luís Filipe Pereira.

9 - Foi verificada a presença na reunião dos técnicos da TV Almada e de cerca de 20 Senhores/as Múncipes.

10 - Por ser verdade se elaborou a presente Ata que, depois de lida e aprovada vai ser assinada pela Mesa.

O PRESIDENTE \_\_\_\_\_

O 1ª SECRETÁRIO \_\_\_\_\_

A 2ª SECRETÁRIA \_\_\_\_\_

